

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

JÉSSICA PEREIRA DO NASCIMENTO

PANORAMA DO MERCADO DE  
TRABALHO EM BIBLIOTECONOMIA:  
ANÁLISE DA REGIÃO  
METROPOLITANA DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO



Niterói

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

JÉSSICA PEREIRA DO NASCIMENTO

PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO EM BIBLIOTECONOMIA:  
ANÁLISE DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal Fluminense como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

ORIENTADOR: Profa. Dra Esther Hermes Lück.

Niterói

2016

N244 Nascimento, Jéssica Pereira do

Panorama do mercado de trabalho em Biblioteconomia: análise da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro/ Jéssica Pereira do Nascimento. – Niterói, 2016.

60 f.: il. color.; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal Fluminense, Curso de Biblioteconomia e Documentação, 2016.

1. Biblioteconomia. 2. Sociedade da informação. 3. Mercado de trabalho. 4. Setor público. 5. Setor privado. I. Universidade Federal Fluminense. Instituto de Arte e Comunicação Social. II. Título.

CDD 020.23

JÉSSICA PEREIRA DO NASCIMENTO

PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO EM BIBLIOTECONOMIA:  
ANÁLISE DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal Fluminense como  
requisito parcial para a obtenção do grau de  
Bacharel em Biblioteconomia e  
Documentação.

Aprovada em \_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Esther Hermes Lück (Orientadora)  
GCI – Universidade Federal Fluminense

---

Prof. Dr. Saulo Rocha  
STE – Universidade Federal Fluminense

---

Prof. Msc. Ricardo Drummond Marsicano Ribeiro  
STE – Universidade Federal Fluminense

Dedico ao meu papai, onde quer que ele esteja.

## AGRADECIMENTOS

À Deus, pela vida e pela força dada a cada manhã;

À minha mãe, Maria Lúcia Pereira do Nascimento, por tudo;

Ao meu namorado, Fábio Carvalho dos Santos, pelo companheirismo e amor de sempre;

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Esther Hermes Lück, pela preciosa atenção e colaboração;

À bibliotecária-chefe da Biblioteca de Economia (BEC) da UFF, Miriam de Fátima Cruz, pelas fontes indicadas e pelas ideias;

À Sherillyn Martins, pela parceria antes e durante o TCC;

Aos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o resultado deste trabalho.

Obrigada a todos!

“A persistência é o caminho do êxito.”

(CHAPLIN, Charles)

## RESUMO

Aborda o mercado de trabalho no Rio de Janeiro a partir da oferta de vagas de bibliotecários no setor público e do anúncio delas no setor privado. Contextualiza a Biblioteconomia no Brasil e no Rio de Janeiro diante da sociedade da informação e de suas mudanças no mercado de trabalho do bibliotecário. Levanta os órgãos do setor público e as atribuições mencionadas nos editais de concurso, fazendo um paralelo com as habilidades expostas pela literatura e pela legislação. Conclui que o Rio de Janeiro, no cenário mercadológico da Biblioteconomia, tem um papel relevante e que os órgãos públicos são responsáveis pelas melhores ofertas aos profissionais.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Sociedade da Informação. Mercado de trabalho. Setor público. Setor privado



## ABSTRACT

Addresses the labor market in Rio de Janeiro from the supply of librarians vacancies in the public sector and advertising them in the private sector. Contextualizes librarianship in Brazil and in Rio de Janeiro on the information society and its changes in the librarian's job market. Lift up public sector agencies and the duties mentioned in the tender notices, making a parallel with the skills exposed in literature and law. It concludes that the Rio de Janeiro, in the market scenario of librarianship, has an important role and that public bodies are responsible for the best deals to professionals.

Keywords: Librarianship. Information. Society. Job market. Public sector. Private sector.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1      Localização por região das instituições federais, estaduais e privadas com o curso de Biblioteconomia, em 2016

## LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 Biblioteconomia na história: bibliotecas e suas finalidades
- Quadro 2 Universidades com o curso presencial de Biblioteconomia na Região Sudeste
- Quadro 3 Remuneração média dos profissionais da informação, no Rio de Janeiro, em 2014
- Quadro 4 Levantamento das instituições na esfera federal
- Quadro 5 Levantamento das instituições na esfera estadual
- Quadro 6 Levantamento das instituições na esfera municipal
- Quadro 7 Designações ao profissional bibliotecário
- Quadro 8 Perfil do formando e competências e habilidades previstas na Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002
- Quadro 9 Competências específicas de cada perfil do profissional bibliotecário

## LISTA DE SIGLAS

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
BN	Biblioteca Nacional
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CBTU	Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CCJE	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
CEFET/RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
C.I.	Ciência da Informação
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CREMERJ	Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
Degase	Departamento Geral de Ações Socioeducativas
DPE/RJ	Defensoria Pública Geral do Estado do Rio de Janeiro
FACC	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
GIDJ/RJ	Grupo de Profissionais em Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPEM	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro
Petrobras	Petróleo Brasileiro S.A.
PGE/RJ	Procuradoria Geral do Estado
TICs	Tecnologias de informação e comunicação
TJRJ	Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
TRANSPETRO	Petrobras Transporte S.A.

TRF2	Tribunal Regional Federal da 2ª Região
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Unirio	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **ANP**, no concurso de 2008. <<https://www.pciconcursos.com.br/concurso/anp-ag-nac-do-petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis-658-vagas>>.
- Figura 2 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **Arquivo Nacional**, no concurso de 2006. <<https://www.pciconcursos.com.br/concurso/arquivo-nacional-182-vagas>>.
- Figura 3 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Biblioteca Nacional**, no concurso de 2014. <[https://www.bn.br/sites/default/files/documentos/editais/2014/0409-concurso-publico-2014/edital-concurso-publico-2014-120\\_0.pdf](https://www.bn.br/sites/default/files/documentos/editais/2014/0409-concurso-publico-2014/edital-concurso-publico-2014-120_0.pdf)>.
- Figura 4 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Câmara Municipal do Rio de Janeiro**, no concurso de 2015. <[http://www.camara.rj.gov.br/scriptcase/v7/file/doc/EDITAL\\_SMA\\_70\\_2015.PDF](http://www.camara.rj.gov.br/scriptcase/v7/file/doc/EDITAL_SMA_70_2015.PDF)>.
- Figura 5 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Casa da Moeda**, no concurso de 2009. <[http://site.cesgranrio.org.br/eventos/concursos/cmb0109/pdf/cm0109\\_edital.pdf](http://site.cesgranrio.org.br/eventos/concursos/cmb0109/pdf/cm0109_edital.pdf)>.
- Figura 6 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **CBTU**, no concurso de 2014. <<https://consulplan.s3.amazonaws.com/concursos/405/15.pdf>>.
- Figura 7 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **CEFET/RJ**, no concurso de 2014. <<http://www.cesgranrio.org.br/concursos/evento.aspx?id=cefet0114>>.
- Figura 8 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **CPRM**, no concurso de 2013. <[http://www.cespe.unb.br/concursos/CPRM\\_13/arquivos/ED\\_1\\_CPRM\\_13\\_ABERTURA\\_F.PDF](http://www.cespe.unb.br/concursos/CPRM_13/arquivos/ED_1_CPRM_13_ABERTURA_F.PDF)>.
- Figura 9 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **CREMERJ**, no concurso de 2014. <<http://www.cremerj.org.br/concursos/download/edital2014>>.
- Figura 10 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **CVM**, no concurso de 2010. <[http://www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/concursos\\_publicos/encerrados/2010/concurso-publico-comissao-de-valores-mobiliarios-cvm-1/edital-94.pdf](http://www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/concursos_publicos/encerrados/2010/concurso-publico-comissao-de-valores-mobiliarios-cvm-1/edital-94.pdf)>.
- Figura 11 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **Degase**, no concurso de 2012. <[http://www.degase.rj.gov.br/processo\\_seletivo/EDITAL\\_DEGASE\\_2012.pdf](http://www.degase.rj.gov.br/processo_seletivo/EDITAL_DEGASE_2012.pdf)>.
- Figura 12 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **DPE/RJ**, no concurso de 2014. <[http://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/concursos/edital\\_dprjrj\\_retificado\\_14\\_02\\_27.pdf](http://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/concursos/edital_dprjrj_retificado_14_02_27.pdf)>.

- Figura 13 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Fiocruz**.  
< <https://www.pciconcursos.com.br/concurso/fiocruz-fundacao-oswaldo-cruz-266-vagas>>.
- Figura 14 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Guarda Municipal**, no concurso de 2012.  
<[http://fjg.rio.rj.gov.br/publique/media/EDITAL\\_%20GM\\_REPUBLICA\\_DIVERSOS\\_CARGOS.pdf](http://fjg.rio.rj.gov.br/publique/media/EDITAL_%20GM_REPUBLICA_DIVERSOS_CARGOS.pdf)>.
- Figura 15 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **IBGE**, no concurso de 2015.  
<[http://storage.fgvprojetos.fgv.br/concursos/ibge/Edital\\_Analista\\_e\\_Tecnologista\\_-\\_retificado\\_-\\_5a\\_retificacao.pdf](http://storage.fgvprojetos.fgv.br/concursos/ibge/Edital_Analista_e_Tecnologista_-_retificado_-_5a_retificacao.pdf)>.
- Figura 16 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **IFRJ**, no concurso de 2015.  
<<http://concursos.biorio.org.br/IFRJ2015-TAE/arquivos/edital/Edital.pdf>>.
- Figura 17 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **INES**, no concurso 2009.  
<<https://www.pciconcursos.com.br/concurso/ines-instituto-nacional-de-educacao-de-surdos-66-vagas>>.
- Figura 18 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **IPEA**, no concurso de 2008. <[http://www.cespe.unb.br/concursos/\\_antigos/2008/IPEA2008/arquivos/ED\\_1\\_2008\\_IPEA\\_AB\\_T\\_FINAL.PDF](http://www.cespe.unb.br/concursos/_antigos/2008/IPEA2008/arquivos/ED_1_2008_IPEA_AB_T_FINAL.PDF)>.
- Figura 19 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **IPEM**, no concurso de 2010.  
< <http://www.vestcon.com.br/ft/conc/8804.pdf>>.
- Figura 20 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **PGE/RJ**, no concurso de 2008.  
<<http://rotadosconcursos.com.br/edital/pge-rj-2009-fcc>>.
- Figura 21 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Petrobras**, no concurso de 2012.  
< [http://www.cesgranrio.org.br/pdf/petrobras0112/petrobras0112\\_edital.pdf](http://www.cesgranrio.org.br/pdf/petrobras0112/petrobras0112_edital.pdf)>.
- Figura 22 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Prefeitura de Guapimirim**, no concurso de 2014.  
<<http://www.ibaprij.org.br/Downloads/Guapimirim2014/EditalDoConcurso.pdf>>.
- Figura 23 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Prefeitura de Mesquita**, no concurso de 2007. <<https://www.pciconcursos.com.br/concurso/prefeitura-de-mesquita-rj-410-vagas>>.3
- Figura 24 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Prefeitura de Niterói**, no concurso de 2016.  
<<http://www.coseac.uff.br/concursos/fme/2016/arquivos/ConcursoFME-2016-Edital-AnexoIII.pdf>>.

- Figura 25 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **TRANSPETRO**, no concurso de 2012.  
<[http://www.cesgranrio.org.br/pdf/transpetro0212/transpetro0212\\_edital.pdf](http://www.cesgranrio.org.br/pdf/transpetro0212/transpetro0212_edital.pdf)>.
- Figura 26 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **TJRJ**, no concurso de 2011.  
<<http://www.tjrj.jus.br/documents/10136/1225090/1-edital-abertura-inscricao.pdf>>.
- Figura 27 Atribuições de bibliotecários para ingresso no **TRF2**, no concurso de 2011.<[http://www10.trf2.jus.br/ai/wp-content/uploads/sites/3/2015/09/trf2\\_final\\_publicado\\_16-12-11-.pdf](http://www10.trf2.jus.br/ai/wp-content/uploads/sites/3/2015/09/trf2_final_publicado_16-12-11-.pdf)>.
- Figura 28 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **UERJ**, no concurso de 2010.  
< <https://www.pciconcursos.com.br/concurso/uerj-universidade-do-estado-do-rio-de-janeiro-rj-6-vagas-1>>.
- Figura 29 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **UFF**, no concurso de 2010.  
<<http://www.coseac.uff.br/concursos/uff/2010/UFF-edital-156-2010-tecnico-administrativos.pdf>>.
- Figura 30 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **UFRJ**, no concurso de 2014.  
<[http://concursos.pr4.ufrj.br/images/stories/\\_concursos\\_PR4/edital-70-2014/1\\_editais\\_anexos\\_e\\_legislacao/Anexo%20IV%20%20Atribui%20es%20dos%20cargos%20-%2024-04-2014.pdf](http://concursos.pr4.ufrj.br/images/stories/_concursos_PR4/edital-70-2014/1_editais_anexos_e_legislacao/Anexo%20IV%20%20Atribui%20es%20dos%20cargos%20-%2024-04-2014.pdf)>.
- Figura 31 Atribuições de bibliotecários para ingresso na **Unirio**, no concurso de 2014.  
<<http://www4.unirio.br/concursos/2014/tecnico-administrativos/EDITAL.2014.pdf>>.
- Figura 32 Vaga de bibliotecário no Rio de Janeiro em 2016.  
<<http://www.catho.com.br/vagas/bibliotecario/10861413/>>.
- Figura 33 Vaga de bibliotecário no Rio de Janeiro em 2016.  
<<http://www.catho.com.br/vagas/bibliotecario/10861412/>>.
- Figura 34 Vaga de coordenador geral de biblioteca, em Nova Iguaçu, em 2016.  
<<http://www.catho.com.br/vagas/coordenador-geral-de-biblioteca/10847115/>>.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>2 A BIBLIOTECONOMIA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</b> .....	19
2.1 A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO .....	22
2.2 A BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL .....	25
2.3 A BIBLIOTECONOMIA NO RIO DE JANEIRO E O MERCADO DE TRABALHO .....	27
2.4. MAPEAMENTO DOS ÓRGÃOS NO SETOR PÚBLICO .....	31
2.5 O SETOR PRIVADO .....	34
<b>3 O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO</b> .....	35
3.1 HABILIDADES NO SETOR PÚBLICO .....	40
3.2 HABILIDADES NO SETOR PRIVADO .....	53
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	56
REFERÊNCIAS .....	58

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da crescente produção bibliográfica, diversidade dos documentos e do surgimento das TICs, aflorou na sociedade a necessidade de uma nova atuação do bibliotecário frente às demandas impostas pelo mercado de trabalho. Essas demandas, em sua maioria, dizem respeito às atividades de cunho técnico da profissão, porém tem crescido a procura por profissionais que tenham habilidades e conhecimentos que vão além do trivial oferecido pelas instituições de ensino que disponibilizam o curso de Biblioteconomia.

Considerando as constantes transformações do mercado de trabalho, o problema que esta pesquisa levanta está relacionado às demandas por bibliotecários em instituições públicas e privadas, a saber: que atividades/funções são esperadas desses profissionais e que instrumentos podem ser utilizados para gerar informações sobre essas demandas de tal forma que se possa obter um quadro fidedigno dos novos espaços de atuação profissional? Em virtude disso, este estudo abordou o mercado de trabalho com o intuito de analisar as suas demandas e mudanças, além de mapear os cargos e atribuições do bibliotecário na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo geral desta pesquisa é mapear as instituições públicas da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro e analisar, no setor público e privado, quais as atribuições exigidas do profissional e demais peculiaridades dos cargos. Os objetivos específicos são contextualizar a Biblioteconomia na sociedade da informação, no Brasil e no Rio de Janeiro; levantar os órgãos do setor público que tenham sede no Rio de Janeiro e ofereçam o cargo de bibliotecário; analisar atribuições exigidas pelo setor público e privado; e fazer um levantamento dos novos espaços de atuação do profissional bibliotecário.

Este estudo realizou, inicialmente, uma pesquisa documental com o propósito de fundamentar as questões concernentes ao mercado de trabalho do bibliotecário, além de apresentar os órgãos do setor público que, em seus últimos concursos, disponibilizaram vagas para os bacharéis em Biblioteconomia, o que corresponde à seção dois deste trabalho. Esse embasamento forneceu subsídios à investigação dos órgãos públicos, das três esferas – federal, estadual e municipal – inseridas no Estado do Rio de Janeiro, para verificar a distribuição de vagas para bibliotecários nos municípios e as atribuições definidas por cada instituição, que foram cotejadas com as atribuições previstas pela legislação que regula a área

e a literatura. O levantamento dos dados das instituições que contêm bibliotecas foi feito mediante a análise dos últimos editais de concursos públicos de cada órgão.

Para incluir o mercado privado, foi verificado um *site*<sup>1</sup> de anúncios de vagas para o Rio de Janeiro, por conta da sua clareza na apresentação das informações. Alguns dados básicos quanto ao tipo de vaga, local e requisitos mínimos para a candidatura ao cargo, denominações que o bibliotecário pode receber, e que variam conforme as peculiaridades do cargo foram coletadas e comparadas às do setor público.

A busca foi feita por meio do termo “bibliotecário” e/ou “Biblioteconomia” e refinada pelo local “Rio de Janeiro”, levando-se sempre em conta as cidades que compõem a região metropolitana, a saber: Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.

A seção três trata do profissional e das novas áreas de atuação que possam vir a assumir. São apresentadas as habilidades exigidas pelo setor público e pelo setor privado, o que permite demonstrar a demanda do mercado pelo profissional. Por fim, a seção quatro expõe as considerações finais que encerram a parte analítica do trabalho e tece as últimas reflexões acerca desta pesquisa.

---

<sup>1</sup> Site Catho de anúncios de vagas. Disponível em: <<http://www.catho.com.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

## 2 A BIBLIOTECONOMIA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A Biblioteconomia caracteriza-se por sofrer constantes modificações em seus métodos e técnicas os quais sofrem influência direta do avanço tecnológico. Esse avanço, característico da sociedade da informação, passa a exigir ainda mais desse profissional pelo seu trato direto com a informação. Reconhecida como uma importante área do conhecimento na organização e disseminação da informação, sua criação – de um modo geral – é posterior ao próprio nascimento das bibliotecas, tendo em vista que seu advento buscou sanar uma demanda organizacional que surgia nessas instituições. Segundo Oliveira (2011, p. 29),

Conhecer a origem das bibliotecas implica em abordar a produção de conhecimentos e de registros de conhecimentos, pois, desde a sua origem na Antiguidade Clássica, a biblioteca é um espaço de preservação dos conhecimentos gerados pela humanidade a partir de diferentes sociedades.

Várias são as definições para Biblioteconomia, desde as associadas à sua etimologia até as que tentam relacionar o cerne da área com as atividades desempenhadas. Para Cunha e Cavalcanti (2008, p. 55), a Biblioteconomia pode ser definida como:

1. Parte da bibliologia que trata das atividades relativas à organização, administração, legislação e regulamentação das bibliotecas. 2. Conhecimento e prática da organização de documentos em bibliotecas, tendo por finalidade sua utilização. 2.1 Responde aos problemas suscitados: pelos acervos (formação, desenvolvimento, classificação, catalogação, conservação); pela própria biblioteca como serviço organizado (regulamento, pessoal, contabilidade, local, mobiliário), e pelos leitores, os usuários (deveres recíprocos do pessoal e do público, acesso aos livros, empréstimo). 3. Conjunto dos conhecimentos profissionais referentes aos documentos, aos livros e à biblioteca.

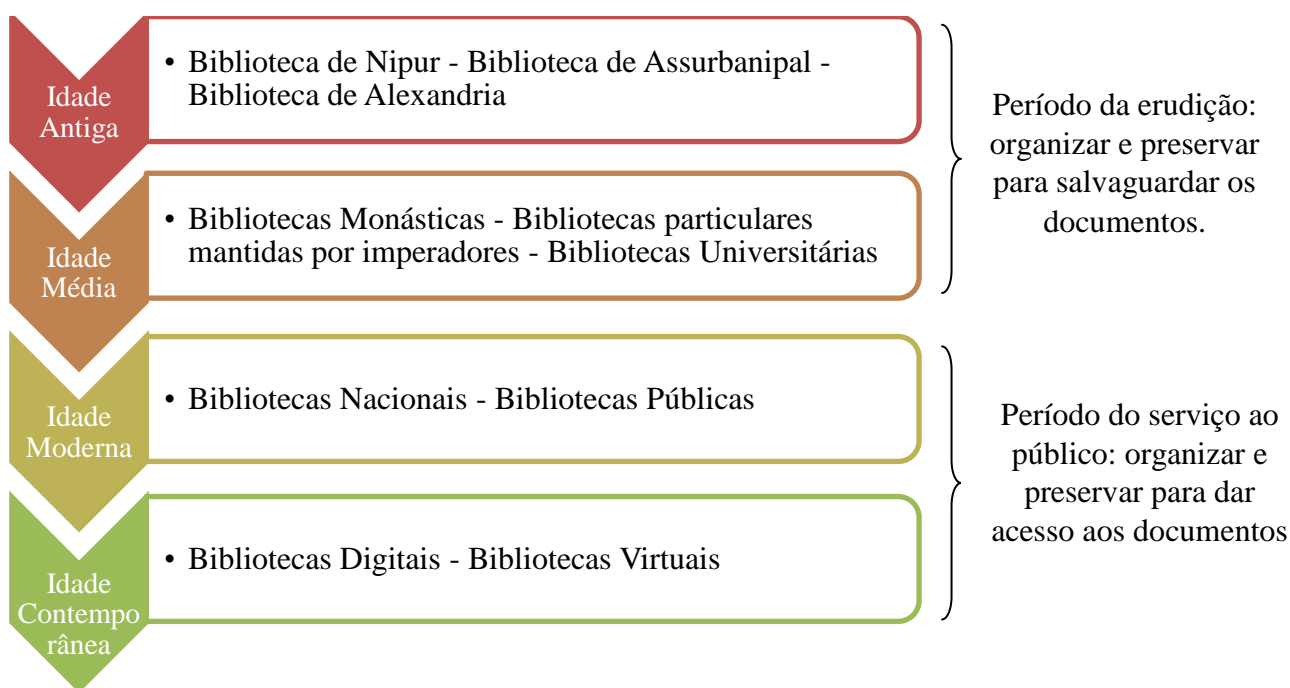
Segundo Fonseca (2007, p. 1), “[...] biblioteconomia é o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios.”. A Biblioteconomia, durante muito tempo, tratou de organizar e preservar tendo em vista a salvaguarda dos documentos que se encontravam em variados suportes, tais como: tabuinhas de argila, rolos de pergaminho e/ou folhas de papiro. A preocupação com a informação inscrita ainda não fazia parte dessa área que ascendia; o livro, portanto, era considerado apenas um objeto físico que garantia poder aos seus poucos detentores.

Assim, as bibliotecas da Antiguidade e da Idade Média eram praticamente inacessíveis à população como um todo. Vários fatores contribuíram para esse caráter restrito, sendo alguns deles o analfabetismo de uma parte significativa da população; o controle da Igreja

Católica; a baixa renda; e o caráter particular das bibliotecas. Alguns acontecimentos históricos cooperaram para que a noção de acesso ao conhecimento fosse impulsionada: o período do Renascimento, durante os séculos XIV a XVII, que abrange o surgimento de um novo tipo de biblioteca – com coleções particulares dos humanistas – e o aperfeiçoamento da imprensa por Gutenberg; e a Revolução Francesa, no século XVIII que, com o seu ideário de liberdade, igualdade e fraternidade, contribuiu para a criação das bibliotecas públicas.

Na Contemporaneidade, período atual do mundo Ocidental, iniciada a partir do século XVIII com a Revolução Francesa, apresenta as bibliotecas digitais<sup>2</sup> e virtuais<sup>3</sup> como um novo olhar que a Biblioteconomia deve lançar, mostrando o caráter cíclico e de constante mutação dessa área que auxilia no acesso e na disseminação democrática da informação. O Quadro 1 apresenta uma linha do tempo na história apontando as bibliotecas existentes e a qual movimento – de acesso ou restrição – pertenciam.

Quadro 1 – Biblioteconomia na história: bibliotecas e suas finalidades



Fonte: Adaptado de Russo (2010), Oliveira (2011) e Morigi e Souto (2005).

<sup>2</sup> Segundo Marchiori (1997, p. 4, grifo do autor), “a biblioteca **digital** difere das demais, porque a informação que ela contém existe apenas na forma digital, podendo residir em meios diferentes de armazenagem, como as memórias eletrônicas (discos magnéticos e óticos).”

<sup>3</sup> Ibid. (grifo do autor), “a biblioteca **virtual** é conceitualizada como um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual.”

Um importante fator para o reconhecimento da Biblioteconomia como uma área do conhecimento que utiliza de técnicas e sistemas para tratar a informação, data do século XVII com a publicação de Gabriel Naudé, em 1627, intitulada “*Advis pour dresser une bibliothèque*” (Conselhos para organizar uma biblioteca). Sua obra contribuiu para conceituar as atividades concernentes à biblioteca e à Biblioteconomia. Como visto, a origem do que está intrínseco à atividade do bibliotecário iniciou-se com a necessidade de o homem organizar o conhecimento que começava a ser registrado. O início dessa ação não é datado com precisão e a importância de Naudé apoia-se na formalização do que hoje é conhecido como a Biblioteconomia Moderna.

O avanço científico e tecnológico trouxe o aumento da produção de documentos impressos e a aparição de novas tecnologias, provocando mudança no fazer da Biblioteconomia e tornando imprescindível a preservação e a ordenação dos documentos com vistas ao acesso. O ato de tornar acessível uma informação requer que ela passe por vários procedimentos técnicos até o usuário final que a receberá e dará sentido a todo o processo.

Após o aperfeiçoamento dos tipos móveis por Gutenberg e a imprensa, durante o século XV, o aumento da produção científica e tecnológica ocasionou o acúmulo de forma desordenada dos documentos. Esse fenômeno pode ser denominado como caos documentário que, segundo Machado (2003, p. 30), “[...] é entendido como limite extremo da confusão, desordem irremediável”.

A chamada “explosão da informação” começa a surgir durante a Segunda Guerra Mundial, quando emergia a necessidade de produzir conhecimentos que pudessem dar subsídios aos seus pesquisadores. Segundo Cunha e Cavalcanti (2008, p. 162), esse conceito significa o “acúmulo da literatura técnica e científica nas várias áreas do conhecimento, gerando uma enorme quantidade de informação”.

Diante do crescimento exponencial da produção de documentos e do aumento significativo da literatura técnica e científica surge, a partir da década de 1950, a C.I., e com ela novas concepções e referenciais teóricos, influenciando sobremaneira a formação e a carreira do bibliotecário. Segundo Russo (2010, p. 49), decorrente do amplo acesso à informação, a Ciência da Informação “[...] sofreu grandes influências da Documentação e da Recuperação da Informação”.

Para Oliveira (2011, p. 13), “[...] a Ciência da Informação nasceu para resolver um grande problema, [...] que é o de reunir, organizar e tornar acessível o conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido em todo o mundo.”. Duas de suas características marcantes são seu caráter interdisciplinar, visto que se relaciona com algumas disciplinas, tais como: Biblioteconomia, Ciência da Computação, Comunicação Social, Administração, Linguística, Psicologia, Lógica, Matemática, Filosofia/Epistemologia; e o estabelecimento da informação como seu objeto.

Dessa forma, a Biblioteconomia associada à Ciência da Informação mantém seu caráter tradicional, por ter como cerne o tratamento documental com perspectivas ao acesso à informação, além de usar as novas tecnologias da informação e comunicação. Assim como outras áreas do conhecimento, a Biblioteconomia adapta-se ao ambiente externo e apropria-se dos novos recursos tecnológicos a fim de melhorar o trabalho e dar a ele celeridade para benefício do usuário. Sua necessidade de aperfeiçoamento constante é resultado de diversas mudanças advindas da sociedade da informação.

## 2.1 A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

O aumento significativo da produção de documentos, após a Segunda Guerra Mundial, contribuiu para dar início à chamada “sociedade da informação.” (OLIVEIRA, 2011). A expressão “sociedade da informação”, que aflora no final do século XX e início do século XXI, trouxe consigo diversas alterações na conjuntura da sociedade como um todo e também em relação ao mercado de trabalho, no que se refere a oportunidades e requisitos mínimos necessários aos profissionais, especialmente aos que lidam diretamente com a informação, como é o caso dos bibliotecários.

Conforme Coutinho e Lisbôa (2011, p. 6), a sociedade da informação, pós-industrial, pode ser entendida como “[...] uma sociedade inserida num processo de mudança constante, fruto dos avanços na ciência e na tecnologia.”. Além disso, Oliveira (2011, p. 111, grifo do autor) afirma que “[...] o termo **sociedade da informação** se difunde e se define como a **etapa do desenvolvimento da sociedade que se caracteriza pela abundância de informação organizada.**”.

A sociedade da informação também se estrutura em algumas bases, tais como a base teórica, que se direciona à substituição da produção industrial pela informação; e as bases materiais, que convergem para as novas tecnologias da informação. (OLIVEIRA, 2011). Assim, tecnologias de informação e comunicação transformaram o processo comunicacional e influenciaram enormemente as relações sociais e econômicas. No início do século XXI, com o surgimento da internet, a sociedade passou por um novo processo de mudanças. A respeito disso, Marcondes et al. (2005, p. 7) explica que,

A chegada da sociedade eletrônica modificou drasticamente a delimitação de tempo e espaço da informação. A importância do instrumental da tecnologia da informação forneceu a infraestrutura para modificações, sem retorno, das relações da informação com seus usuários.

A função precípua da internet, quando da sua criação, não era servir de instrumento aos bibliotecários. Porém, com o passar do tempo, tornou-se uma importante ferramenta de apoio ao exercício da profissão, como um mecanismo que potencializa e agiliza uma infinidade de serviços que, quando exercidos de forma manual, eram demorados. É utilizada em atividades relacionadas ao fazer biblioteconômico, como catalogação, classificação, indexação, recuperação e gestão de unidades de informação, e mostra-se útil, e quase indispensável, na medida em que torna os afazeres mais eficientes e eficazes. Sendo assim, é notório que “o progresso tecnológico atua, principalmente, como facilitador no processo comunicacional”. (SILVA; CUNHA, 2002). Segundo Marcondes et al. (2005, p. 1),

a web representa uma mudança de paradigma radical com relação aos serviços bibliotecários, pois ela proporciona um ambiente informacional amplo, global, de um alcance nunca visto pelos antigos bibliotecários, acostumados a trabalhar num ambiente delimitado, com uma comunidade de usuários identificável, restrita e às vezes conhecida.

A sociedade da informação distingue-se por ter a informação – insumo altamente mutável – como seu elemento principal, importante para o planejamento, para a análise do ambiente interno e externo de organizações, para auxiliar no processo decisório, etc., modificando o comportamento da população.

O aumento elevado da produção documental e o acesso, quase ilimitado, a esses documentos, por conta da facilidade em conectar-se a internet, contribuíram para que conceitos, como a democratização da informação, a preservação e a propriedade intelectual, fossem mais estudados e debatidos. Além disso, o próprio estudo acerca da necessidade que um profissional pode ter em uma instituição intensificou-se, nos últimos tempos.



A Biblioteconomia, assim como diversas outras áreas que lidam com a informação, sofre, direta e indiretamente, diversas transformações. Esse novo entendimento de sociedade reflete-se no mercado de trabalho, de forma que implica em mudanças nos cargos e atribuições, ou seja, o que deve ser exigido para que os profissionais exerçam a profissão, nas habilidades que ele deve saber desempenhar, nos conhecimentos complementares que deve dominar, entre outras exigências. De acordo com Marcondes et al. (2005, p. 8),

O profissional desta área se encontra, na atualidade, como se em um ponto no presente entre o passado e o futuro. Convive com tarefas e técnicas tradicionais de sua profissão, mas precisa atravessar para uma outra realidade, onde estão indo seus clientes, e aprender a conviver com o novo e o inusitado, numa constante renovação da novidade.

Além disso, a sociedade de informação fez surgir um mito que especula acerca da falta de necessidade, em longo prazo, e, conseqüentemente, da inexistência dos bibliotecários, pelo fato de as novas tecnologias facilitarem muitas atividades. Esse mito pode ser esquecido visto que a desordem documental que assola as instituições tende a crescer caso não haja um profissional que detenha a expertise das ações que envolvem o fazer da área a frente de seu gerenciamento. Embora o fim da procura pela formação profissional bibliotecária fosse decretado por alguns, há uma crescente demanda de profissionais. Contudo, as novas áreas de atuação esperam que o profissional consiga se adaptar às mudanças sociais ocorridas, construindo sua carreira profissional para além do conhecimento adquirido na graduação.

O fato de as bibliotecas serem de tipologias diferentes faz com que a oferta de cursos de especialização passe a ser mais abrangente. Há uma gama de possibilidades de formação que corroboram a importância do estudo continuado para além das exigências do mercado. Sendo assim, acerca de todo esse processo de transformações no serviço bibliotecário, Baptista e Mueller (2004, p. 100) reconhecem que

[...] a formação de profissionais da informação para a atualidade centra-se na busca por um conjunto de competências e habilidades que possa dar conta de uma realidade eminentemente em mudança e, portanto, deve adiantar-se a ela, buscando uma intervenção competente e criativa na sociedade.

A automação das bibliotecas e o uso de equipamentos e serviços que dependem de um conhecimento prévio para serem executados, frutos da sociedade da informação, também geraram nos profissionais um sentimento de mudança. Dessa forma, percebe-se que o novo espaço de atuação do profissional bibliotecário na era da sociedade da informação é mutável e encontra-se em constante crescimento. Sobre esse papel do profissional no contexto atual,

Baptista e Mueller (2004, p. 65) afirmam que “o profissional requerido pelo mercado terá, portanto, de participar de um processo de educação continuada, partindo do seu curso de formação profissional, prosseguindo com cursos de especialização ou de curta duração.” Essa atual preocupação com a especialização do bibliotecário é o resultado da consolidação de um longo processo da Biblioteconomia no Brasil.

## 2.2 A BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

As primeiras bibliotecas brasileiras que se têm registro surgiram, na região Nordeste do país, com as ordens religiosas – franciscanos, beneditinos e jesuítas, sendo esta última uma das mais influentes – que eram responsáveis pela manutenção dos acervos, no período colonial. O primeiro curso acerca do ensino da Biblioteconomia só surgiu no início do século XX, mais precisamente dia 10 de abril de 1915, pela Biblioteca Nacional, com sede no Rio de Janeiro. (ALMEIDA; BAPTISTA, 2013)

Pode-se dizer que a história da Biblioteconomia no Brasil confunde-se com a história da centenária Biblioteca Nacional. Sua trajetória tem início com a vinda da Corte Portuguesa, em 1808. A invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas resultou na fuga dos portugueses e no conseqüente envio de diversos tipos de obras para o Rio de Janeiro. Essas obras continham muitos livros os quais, em 1808, constituíram o primeiro acervo considerável do país. Em 1810, portanto, estava formada a Real Biblioteca no Brasil.

Antes de mudar a sua denominação, a Real Biblioteca contou com o aumento do seu acervo, a partir da aquisição de algumas coleções particulares de profissionais renomados e da corte. Em 1822, a Real Biblioteca se torna Biblioteca Imperial e Pública. Os anos passam, o acervo vai sendo cada vez mais enriquecido e sua localização é modificada também: sua sede passa pela Rua Primeiro de Março, Rua do Passeio até a Avenida Rio Branco, onde está localizada atualmente. Eis que a então denominada Biblioteca Imperial e Pública sofre sua última alteração na nomenclatura, em 1876, e passa a se chamar BN.

O curso de Biblioteconomia na BN – primeiro da América Latina e terceiro do mundo – foi criado, em um primeiro momento, para o ensino dos funcionários e seguia o modelo da

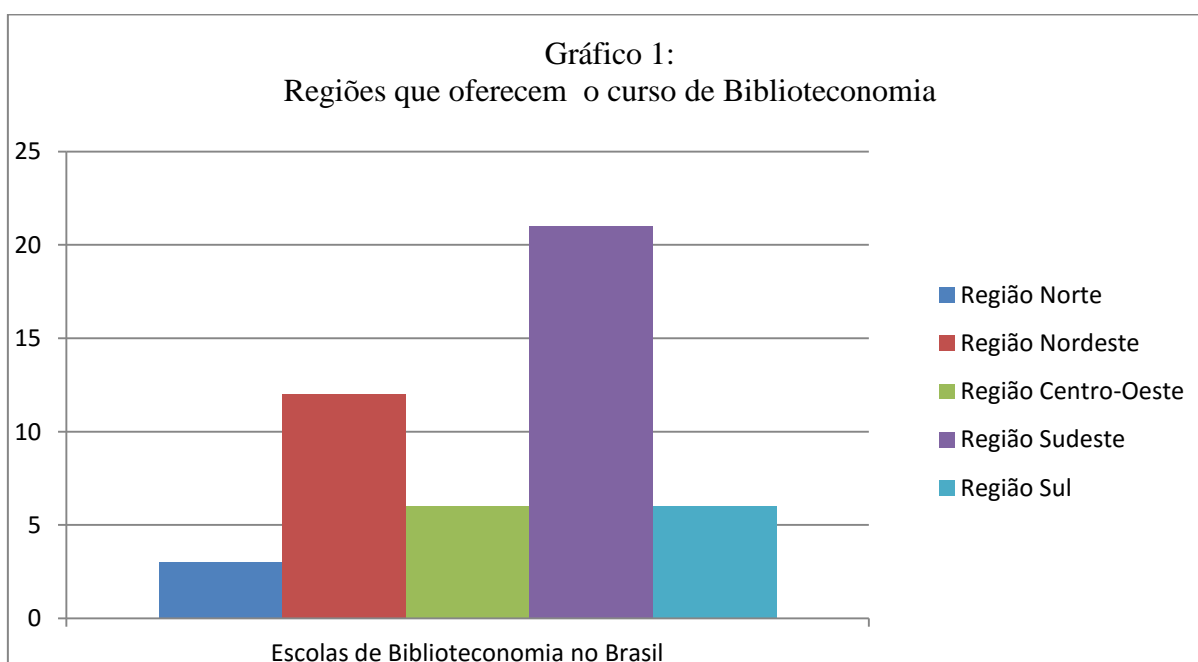
*École des Chartes*, na França, que apresentava um viés humanista. O curso da Biblioteca Nacional perdurou até o final da década de 1970, quando foi transferido para a Unirio.

A partir do surgimento do curso na BN, outras escolas foram criadas pelo Brasil. Em São Paulo, o curso foi criado em 1936 no Colégio Mackenzie, voltado para as técnicas biblioteconômicas e influenciado pelo primeiro curso dos Estados Unidos, da *Columbia University*. (RUSSO, 2010).

Russo (2010, p. 62), apresenta a relação de algumas escolas que surgiram a partir da década de 1940. Segundo a autora,

Os diferentes cursos de Biblioteconomia no país começam a surgir a partir de 1942, com o da Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia (UFBA); depois, em 1945, o da Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCamp); em 1947, surge o da Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e em 1950, surge o Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).<sup>31</sup> Em 1965, já existiam no Brasil 14 cursos na área.

Ao longo do tempo, outros cursos foram criados. O Gráfico 1 aponta o quantitativo atual de cursos, presenciais ou à distância, espalhados pelas cinco regiões do país e sua alta concentração na região sudeste, o que demonstra a potência da região e suscita a análise do papel do Rio de Janeiro.



Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de Castro; Sales; Simionato (2016).

## 2. 3 A BIBLIOTECONOMIA NO RIO DE JANEIRO E O MERCADO DE TRABALHO

Segundo Pinho e Vasconcellos (2003), o mercado de trabalho refere-se à compra e venda de serviços de mão-de-obra. Além disso, representa um espaço no qual trabalhadores e empresários se relacionam e negociam, muitas vezes com a interferência do Estado, a fim de estabelecer salários, nível de emprego, condições de trabalho e os demais aspectos relativos às ligações entre capital e trabalho.

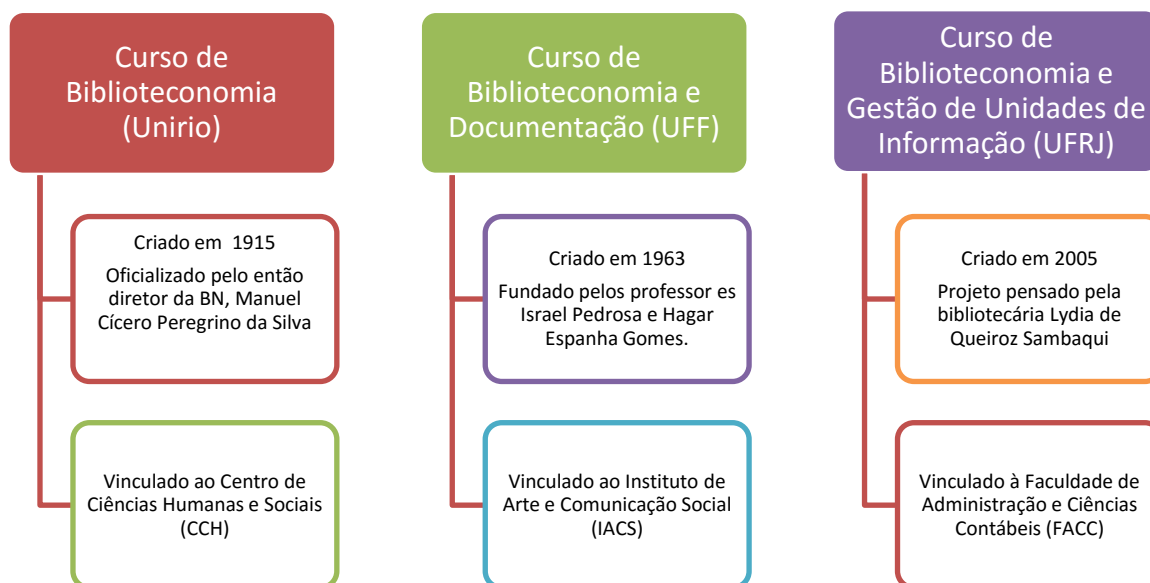
O mercado de trabalho dos bibliotecários limitava-se, desde a Antiguidade, às tarefas relativas à preservação e guarda dos documentos. Porém, esse aspecto sofreu uma alteração significativa com o surgimento das tecnologias. Russo (2010, p. 122) afirma que

a década de 1990 foi marcada por fenômenos que afetaram bastante as características do mercado do bibliotecário, tradicionalmente muito ligado à instituição física da biblioteca e ao tratamento de coleções de documentos impressos.

Como consequência dessas modificações, para Valentim (2000), o atual mercado de trabalho do bibliotecário divide-se em três grupos, a saber: a) o mercado informacional tradicional, referindo-se aos bibliotecários que atuam em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, centros culturais e arquivos; b) o mercado informacional existente não ocupado: caracterizado pela baixa atuação dos profissionais, formado pelas bibliotecas escolares, editoras e livrarias, empresas privadas, provedores da Internet e bancos de dados; e c) o mercado informacional – tendências, que se refere à atuação do profissional bibliotecário em centros de documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais e portais na internet.

Todas as mudanças ocorridas no mercado de trabalho influenciaram sobremaneira o ensino das escolas que ministram o curso de Biblioteconomia, principalmente no Rio de Janeiro, objeto deste estudo. Dentre os três cursos presenciais existentes na Região Sudeste, o curso de Biblioteconomia da Unirio foi pioneiro, e ao longo do tempo, outros dois cursos foram criados: o curso de Biblioteconomia e Documentação da UFF, em 1963, e o curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ, em 2015. O Quadro 2 apresenta esses três cursos e algumas de suas particularidades.

Quadro 2 – Universidades com o curso presencial de Biblioteconomia na Região Sudeste



Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de Russo (2010).

A partir do Quadro 2 acima, infere-se que os cursos da Unirio e da UFF têm uma longa trajetória de ensino da área. O primeiro, como já mencionado, herdou o curso implantado na BN; e o segundo apresenta uma singularidade: o núcleo comum de disciplinas com o curso de Arquivologia. O terceiro, por sua vez, foi criado após a análise de demanda do mercado de trabalho e da falta de um curso que fosse voltado à gestão de unidades de informação, uma crescente na área.

O curso de graduação em Biblioteconomia da UFRJ assumiu uma modificação curricular e estrutural, resultado desse novo viés do mercado voltado à gestão. Intitulado “Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação”, foi criado para atender a essa nova demanda do mercado, referente ao gerenciamento de unidades de informação de diferentes tipologias. Por essa nova visão, o curso vincula-se à FACC, do CCJE<sup>4</sup>, mantendo estreita relação com a Administração, ao oferecer diversas disciplinas dessa área do conhecimento, ao longo do curso.

<sup>4</sup>Site da UFRJ. Disponível em: <<http://pr1.ufrj.br/index.php/ingresso-na-ufrj-mainmenu-81/157-cursos/b/104-biblioteconomia-e-gesto-de-unidades-de-informao-cbg>>. Acesso em: 25 out. 2015.

Novamente sob a ótica do mercado, a Biblioteconomia tem sido apontada como uma área que oferece grandes oportunidades no setor público mediante concurso. O inciso II do art. 37 da Constituição Federal de 1988 estabelece que

---

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

[...]

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;

Essa transformação sentida pela universidade não é suficiente para ditar o termômetro da área a qual se modifica de acordo com diversas variáveis, tais como a política e a economia, devendo também ser função dos empregadores essa tarefa. Em se tratando da questão política mencionada, a Lei nº 12.244, sancionada em 2010, torna obrigatória a instalação de uma biblioteca com pelo menos um livro por aluno em todas as instituições de ensino públicas e privadas do país até 2020. Para que se cumpra integralmente o disposto na lei federal, será necessário quadruplicar a oferta de trabalho. Só isso já é, ou pelo menos deveria ser, um indicativo da alta temperatura do mercado de trabalho para o bacharel em Biblioteconomia.

O cenário também melhora com a expansão no número de instituições federais de ensino superior, que leva à criação de novos campi no interior do país. O mercado de trabalho exige do profissional da informação uma educação continuada. Ainda que essencial aos profissionais das áreas, exige ainda mais do bibliotecário para que se mantenha atualizado e que se habilite para o desempenho de papéis diversos. São variadas as possibilidades para aqueles que optam por dar continuidade na formação acadêmica ou profissional por meio de cursos de pós-graduação ou cursos de curta duração, que têm como finalidade o aprimoramento do bibliotecário em uma área específica.

As oportunidades de cursos que deem conta da formação dos bibliotecários são abrangentes e variam de acordo com a instituição provedora. A continuidade dos estudos pode ser dada através da pós-graduação *lato sensu*, a qual o profissional receberá o título de especialista, ou *stricto sensu*, incluindo o mestrado e doutorado. A criação de cursos de pós-

graduação vinculados à Biblioteconomia é outro exemplo de mudança na área e no mercado de trabalho.

Além do papel desempenhado pelos cursos de graduação, que têm a responsabilidade de moldar o perfil do bacharel, outro importante aspecto que interferiu no mercado de trabalho diz respeito às oportunidades de vagas, que também demonstraram uma maior demanda pelo profissional. Segundo Russo (2010, p. 121), “[...] o cargo de bibliotecário só começa a ter maior conhecimento quando são realizados os primeiros concursos [no início do século XX] para suprir postos na BN.”.

As oportunidades do setor público, principalmente, e do setor privado aquecem o mercado de trabalho dos profissionais da informação no Rio de Janeiro. Ambos os setores estabelecem diferentes formas de ingresso, sendo o setor público por meio de concurso público de provas ou provas e títulos; e o setor privado, a partir de processos de seleção que dispõem de entrevistas e/ou dinâmicas com análise curricular. Além disso, cabe aos setores estabelecerem um padrão remuneratório. Enquanto no privado é feita uma análise de mercado, no público as bases salariais mínimas são definidas em leis também em consonância com o mercado. O Quadro 3 apresenta a faixa salarial dos profissionais da informação na região Sudeste, refinada pelo estado do Rio de Janeiro.

Quadro 3 – Remuneração média dos profissionais da informação, no Rio de Janeiro, em 2014

Anuário RAIS Vínculo Id			
Remuneração Média Nominal no Ano por Área Geográfica e Família Ocupacional			
conteúdo:			
Seleções vigentes	Faixa Remun Média (SM) diferente de {fi class}		
	Ano igual a 2014		
	Região Natural igual a Sudeste		
	UF igual a 33 - Rio de Janeiro		
	Região Metro MTE igual a Rio de Janeiro		
CBO Família 2002 igual a 2612 - Profissionais da informação			
		Ano	
Região Natural	CBO Família 2002	2014	Total
Sudeste	Total	5,260.70	5,260.70
	2612 - Profissionais da informação	5,260.70	5,260.70
Total	Total	5,260.70	5,260.70
	2612 - Profissionais da informação	5,260.70	5,260.70

Consulta realizada em 30/04/2016 às 10:19h

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho. CAGED Anuário RAIS. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/scripts10/dardoweb.cgi>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

Embora a família ocupacional seja composta pelos documentalistas, arquivistas e demais profissionais que lidam diretamente com a informação, o levantamento da remuneração para o Rio de Janeiro é importante para analisar a valorização do trabalho do bibliotecário no Estado. Embora esse valor de R\$ 5,260.70 não seja realidade para muitos, constitui-se em um parâmetro para os estudantes, os profissionais e demais interessados na área.

Percebe-se, portanto, uma boa representação da Biblioteconomia no cenário do mercado de trabalho do Rio de Janeiro. A Região Sudeste concentra boa parte dos cursos de Biblioteconomia oferecidos, como visto no Quadro 1, o que contribui para que o mercado atente-se para essa região. Outro fator que demonstra a importância do Sudeste e, principalmente, do Rio de Janeiro, é a quantidade de sedes de diversos órgãos públicos no Estado, como veremos a seguir.

#### 2.4. MAPEAMENTO DOS ÓRGÃOS NO SETOR PÚBLICO

O levantamento dos órgãos, concentrados na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, resultou em uma seleção de trinta e sete instituições públicas das três esferas do poder: federal, estadual e municipal.

O setor público caracteriza-se pelo desempenho do Estado por meio de atividades e serviços voltados para o bem da coletividade. O trabalho nesse setor, levando-se em conta os bibliotecários e profissionais da informação, representa uma das maiores oportunidades da área, além de caracterizar-se pelo oferecimento de melhores salários.

Há uma tendência de crescimento de cargos e aumento de vagas no setor público, a fim de cumprir a determinação da Lei nº 12.244/10, já mencionada, que torna obrigatória a instalação de uma biblioteca em todas as instituições de ensino públicas e privadas do país até 2020.

A realização dos concursos públicos, como legalmente previsto, pressupõe a publicação de edital que estabeleça as regras do certame, além de incluir, em sua grande maioria, as atribuições do cargo e assuntos cobrados na seleção. A partir da análise de editais



publicados em concursos para bibliotecários ocorridos na região metropolitana do Rio de Janeiro, elaborou-se uma seleção de órgãos que dispõem de vagas para o cargo.

A divisão pelas três esferas exemplifica uma dispersão dos cargos, que não se apresentam uniformemente e sim concentram boa parte das ofertas na esfera federal. Só nesse âmbito, segundo o Quadro 4, percebe-se uma grande variedade dos órgãos, totalizando-se vinte e três órgãos. Dessa forma, depreende-se que é a esfera que mais apresenta cargos de bibliotecário no Rio de Janeiro.

Quadro 4 – Mapeamento das instituições na esfera federal

<b>Instituições na Esfera Federal</b>	<b>Ano de publicação do edital</b>
ANAC	2007
ANP	2008
Arquivo Nacional	2006
BNDES	2012
Casa da Moeda	2009
CBTU	2014
CEFET	2014
Colégio Pedro II	2013
Comando da Marinha	2016
CVM	2010
Fiocruz	2010
Fundação Biblioteca Nacional	2014
IBGE	2015
IFRJ	2015
INES	2009
IPEA	2008
Petrobras	2012
Transpetro	2012
TRF2	2011
UFF	2010
UFRJ	2014
Unirio	2014
<b>Total: 22 instituições</b>	

*Fonte:* Elaborado pela autora do trabalho.

Dentre as vinte e três instituições levantadas percebe-se uma diversidade na tipologia dos órgãos, tendo universidades, agências reguladoras, órgãos ligados à economia e saúde, órgão das forças armadas entre outros. Ao longo do tempo, a Biblioteconomia tem se firmado nas grandes instituições por dotar os profissionais de informações que os auxiliem a prestar um bom serviço ao público, além de auxiliar no tratamento e preservação da memória da

instituição. Embora o reconhecimento da área seja lento e gradual, novos espaços de atuação do profissional se tornam uma frequente no mercado de trabalho.

Outro aspecto a ser destacado a respeito da esfera federal é a recentidade das publicações dos editais. Embora devam obedecer ao período de validade do certame, de um ano prorrogável por mais um ou dois anos também prorrogáveis por igual período, as instituições mantêm uma constância na oferta. Isso garante aos bibliotecários interessados uma boa oportunidade profissional.

Nos órgãos públicos da esfera estadual, listados no Quadro 5, é perceptível a oferta de vagas pelos órgãos jurídicos, ou seja, há um equilíbrio maior entre as ofertas. Esse aspecto pode direcionar os estudos e apresentar aos profissionais uma área de atuação que tem aumentado, devido à atualidade e crescente produção da documentação jurídica.

Quadro 5 – Levantamento das instituições na esfera estadual

<b>Instituições na Esfera Estadual</b>	<b>Ano de publicação do edital</b>
CREMERJ	2014
DPE	2014
Degase	2012
IPEM	2010
PGE	2008
TJRJ	2012
UERJ	2010
<b>Total: 7 instituições</b>	

*Fonte:* Elaborado pela autora do trabalho.

O Quadro 6 apresenta as instituições da esfera municipal e verifica-se uma inalterabilidade entre os órgãos. Enquanto no Quadro 4 pode-se perceber uma variedade nas tipologias dos órgãos, na esfera municipal boa parte das oportunidades é ofertada em prefeituras. Dois fatores podem ser responsáveis por essa característica, como aspectos econômicos e sociais da cidade; e a centralidade dos órgãos das outras esferas em regiões específicas.

Quadro 6 – Levantamento das instituições na esfera municipal

<b>Instituições na Esfera Municipal</b>	<b>Ano de publicação do edital</b>
Câmara Municipal do Estado do Rio de Janeiro	2015
Prefeitura de Guapimirim	2014
Guarda Municipal	2012
Prefeitura de Itaguaí	2011
Prefeitura de Mesquita	2007
Prefeitura de Niterói	2016
Prefeitura de Paracambi	2015
<b>Total: 7 instituições</b>	

*Fonte:* Elaborado pela autora do trabalho.

Comparando os dados obtidos, percebe-se que a esfera federal oferece uma ampla gama de oportunidades aos bibliotecários. Nas três esferas, boa parte das vagas concentra-se no centro da cidade do Rio de Janeiro, o que evidencia a centralidade dos organismos públicos. Após esse panorama do serviço público, se faz necessário mencionar o setor privado, como na próxima subseção.

## 2.5 SETOR PRIVADO

Para que o setor privado pudesse ser contemplado, quanto aos seus requisitos, foi analisado o site de anúncios de vagas Catho. Nos meses de março, abril, maio e junho de 2016, acompanhou-se a oferta das vagas que atendiam ao refinamento feito no momento da busca, pela localidade “Rio de Janeiro” e os bairros que pertencem à região metropolitana, além dos termos “bibliotecário” e “Biblioteconomia”.

Durante o período de análise, apenas três chances foram encontradas. Com isso, percebe-se a escassez de oportunidades e/ou a falta de divulgação das vagas existentes. Quanto às atribuições dos cargos, além das particularidades do fazer biblioteconômico, outros conhecimentos são exigidos, como o domínio intermediário do inglês e de programas específicos da internet; a experiência é outro ponto a ser destacado.

### 3 O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

De guardiões a mediadores e disseminadores da informação, a explosão informacional e as necessidades de organização dos documentos da sociedade atual fez ascender um profissional diferente daquele que antes poderia ser encontrado. Da Antiguidade até a Idade Média, os eruditos ocupavam esse cargo que, após a promulgação da Lei 4.084 de 1962, só pode ser preenchido por um bacharel em Biblioteconomia. Segundo Russo (2010, p. 101),

a crescente produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, nos diversos campos do conhecimento, possibilitou o desaparecimento de algumas atividades e o surgimento de outras. Este fenômeno implica, diretamente, na formação de novos profissionais.

Sobre isso, Corseuil e Servo (2006, p. 12) afirmam que

No mundo contemporâneo, por efeito de mudanças tecnológicas e do processo de globalização, os tipos de emprego estão sempre se alterando, não apenas em termos de qualificação requerida e salários ofertados, mas também em termos de setores da atividade econômica e localização geográfica.

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), publicação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), tem por finalidade identificar as ocupações existentes no mercado de trabalho, registrar as denominações recorrentes em determinada área, apresentar suas áreas afins e apontar uma descrição sumária das atividades exercidas pelo profissional.

A CBO é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Sua atualização e modernização se devem às profundas mudanças ocorridas no cenário cultural, econômico e social do País nos últimos anos, implicando alterações estruturais no mercado de trabalho. (BRASIL, 2002)

O Quadro 7 apresenta as designações da CBO (2002) a partir de três títulos principais para os profissionais da informação: bibliotecário, documentalista e analista de informações, e seus sinônimos. A diversidade de nomenclatura vista no Quadro 7, exemplifica de forma clara as mudanças ocorridas na própria finalidade das bibliotecas e daquilo que compete ao bibliotecário. A vertente relacionada com a gestão de uma unidade de informação surge e, com ela, novos domínios vão sendo exigidos para que esses cargos possam ser preenchidos.

Quadro 7 – Designações ao profissional bibliotecário

	<b>BIBLIOTECÁRIO</b>	<b>DOCUMENTALISTA</b>	<b>ANALISTA DE INFORMAÇÕES</b>
<b>Sinônimos:</b>	Biblioteconomista, Bibliógrafo, Cientista de Informação, Consultor de informação, Especialista de informação, Gerente de informação, Gestor de informação	Analista de documentação, Especialista de documentação, Gerente de documentação, Supervisor de controle de processos documentais, Supervisor de controle documental, Técnico de documentação, Técnico em suporte de documentação.	Pesquisador de informações de rede.
<b>Descrição sumária:</b> disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.			

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações (20-?)

As diretrizes curriculares dos três cursos de graduação são determinadas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002, que apresenta, dentre outros aspectos relacionados ao currículo do curso, o perfil do formando e suas competências, como pode ser visualizado no Quadro 8 abaixo.

Quadro 8 – Perfil do formando e competências e habilidades previstas na Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002

<b>Perfil do formando</b>	[...] Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc.
<b>Competências e habilidades</b>	A) <b>Gerais:</b> Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los; Formular e executar políticas institucionais; Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; Utilizar racionalmente os recursos disponíveis; Desenvolver e utilizar novas tecnologias; Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir,

	<p>assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;          Responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.</p> <p><b>B) Específicas:</b>          Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;          Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;          Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;          Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;          Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.</p>
--	--

Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES192002.pdf>>. Acesso em: 5 jul. 2016.

O perfil do formando e a previsão das competências que lhes serão exigidas pelos empregadores, são um indicativo do modelo de bibliotecário que, ao sair da graduação e se tornar bacharel, integrará o mercado de trabalho.

A literatura tem elencado competências e habilidades do bibliotecário na era da informação, principalmente as concernentes às atividades específicas do fazer biblioteconômico. O Quadro 9 mostra algumas competências essenciais aos profissionais, conforme as atividades desempenhadas na unidade de informação. Essas competências, elencadas por Vieira (2014), demonstram a atualidade que a literatura tem tratado desse assunto.

Quadro 9 – Competências específicas de cada perfil do profissional bibliotecário

	<b>Competências de cada área de atuação</b>
<b>Bibliotecário de Referência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter-se atualizado sobre o acervo;</li> <li>➤ Ter familiaridade com os recursos tecnológicos e mídias na orientação do usuário;</li> <li>➤ Ter conhecimento do acervo e de fontes de informação;</li> <li>➤ Manter uma boa comunicação oral e escrita com os usuários, sempre de forma clara;</li> <li>➤ Ser um agente cultural por meio da promoção de eventos.</li> </ul>
<b>Bibliotecário Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar as necessidades de informação da comunidade escolar;</li> <li>➤ Formular e promover políticas para o desenvolvimento dos serviços;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenvolver políticas e sistemas de aquisição para os recursos da biblioteca;</li> <li>➤ Catalogar e classificar documentos e recursos em geral;</li> <li>➤ Dar treinamento e formação para a utilização de recursos da biblioteca e da tecnologia da informação;</li> <li>➤ Atender a pedidos de referência e de informação utilizando os materiais adequados;</li> <li>➤ Promover programas de leitura e eventos culturais;</li> <li>➤ Participar de atividades relacionadas à gestão do currículo escolar;</li> <li>➤ Avaliar os serviços prestados pela biblioteca;</li> <li>➤ Constituir parcerias com organizações externas;</li> <li>➤ Administrar os orçamentos e a formação da equipe.</li> </ul>
<b>Bibliotecário de Aquisição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O bibliotecário deve trabalhar com previsão orçamentária por períodos;</li> <li>➤ Administrar de forma racional as compras e pagamentos sem prejuízo de outros setores</li> </ul>
<b>Bibliotecário de Periódicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contato com fornecedores, editores, etc.</li> <li>➤ Pesquisa das necessidades de aquisição;</li> <li>➤ Administração de periódicos;</li> <li>➤ Administração do orçamento para aquisições;</li> <li>➤ Catalogação e indexação de periódicos e artigos;</li> <li>➤ Controle da circulação dos documentos; e</li> <li>➤ Elaboração de relatórios e estatísticas.</li> </ul>
<b>Bibliotecário de Sistemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter-se atualizado nas várias áreas do conhecimento e buscar novas tecnologias e novidades da área, para a melhoria constante da biblioteca;</li> <li>➤ Manter contato constante com colaboradores e utilizadores do acervo;</li> </ul>
<b>Bibliotecário Jurídico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ter forte compromisso com o serviço prestado ao usuário;</li> <li>➤ Identificar e saber lidar com o usuário e a comunidade;</li> <li>➤ Entender, apoiar a cultura e o contexto da biblioteca;</li> <li>➤ Ter conhecimento do sistema legal e da profissão jurídica;</li> <li>➤ Compreender o contexto socioeconômico e político em que está inserido;</li> <li>➤ Ter conhecimento biblioteconômico do ciclo documentário em sua totalidade;</li> <li>➤ Liderança e pensamento crítico no que se refere à administração geral;</li> <li>➤ Ter capacidade de trabalho em grupo para alcançar objetivos comuns;</li> <li>➤ Atuar com o objetivo de implementar princípios do conhecimento administrativo;</li> <li>➤ Compreender a importância da multidisciplinaridade dos projetos dentro da empresa;</li> <li>➤ Dividir conhecimentos, informações e perícia com os colaboradores e clientes;</li> <li>➤ Ser comunicativo;</li> <li>➤ Promover e defender a necessidade da biblioteca na organização;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter contato com distribuidores e editores em prol da biblioteca;</li> <li>➤ Buscar constante e ativamente o desenvolvimento pessoal e profissional.</li> </ul>
<b>Bibliotecário Coordenador de bibliotecas/Unidades de informacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ser empreendedor, devendo estar ligado às necessidades, às atualizações e ao planejamento da unidade;</li> <li>➤ Ser um líder natural, preocupado com a questão social; procurar ajudar a todos; preocupar-se com as dificuldades financeiras; visitar doentes; levar aos superiores os anseios e as preocupações dos colaboradores; não permitir injustiças; estar genuinamente empenhado na harmonia das relações de trabalho, fator básico para se alcançar bons resultados em qualidade e produtividade.</li> </ul>
<b>Bibliotecário Consultor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dominar conhecimentos específicos;</li> <li>➤ Habilidade no relacionamento interpessoal;</li> <li>➤ Independência;</li> <li>➤ Automotivação;</li> <li>➤ Boa comunicação escrita e verbal;</li> <li>➤ Capacidade analítica, de autenticidade e ética.</li> </ul>
<b>Bibliotecário da Área de Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Localização de informações impressas ou eletrônicas;</li> <li>➤ Administrar e criar produtos facilitadores da disseminação da informação;</li> <li>➤ Selecionar e comprar livros, periódicos, etc., em formato impresso ou eletrônica;</li> <li>➤ Organizar o uso e a facilitação do acesso à informação;</li> <li>➤ Dar treinamento a usuários e pesquisadores;</li> <li>➤ Fazer comutação bibliográfica na área da saúde;</li> <li>➤ Servir a sociedade mediante a localização da informação;</li> <li>➤ Auxiliar no desenho, desenvolvimento e manutenção de <i>sites</i>.</li> </ul>
<b>Bibliotecário da Área da Música</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trabalhar para o avanço dos objetivos de suas organizações;</li> <li>➤ Reconhecer a diversidade de músicas, usuários e frequentadores da biblioteca (equipe, comunidade, etc.) e incentivar seus esforços musicais;</li> <li>➤ Comprometimento com a excelência em todas as áreas de serviços;</li> <li>➤ Ser um comunicador eficaz;</li> <li>➤ Participar de sua comunidade profissional.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora adaptado de Vieira (2014).

As competências elencadas no Quadro 9 mostram uma preocupação em munir o profissional de informações e/ou habilidades que ele deve adquirir ao trabalhar em cada um dos tipos de unidade de informação.

Não só a literatura, mas também a legislação deve ser levada em consideração na análise dos atributos exigidos. A regulação da profissão, estabelecida pela Lei 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão do bibliotecário e regula seu exercício, teve um papel fundamental no desenvolvimento da área, por contribuir para um maior reconhecimento



dos bibliotecários. A presença de uma lei assegura direitos e deveres aos profissionais, fixa atribuições do cargo, além de gerar segurança à administração pública e quem está coberto pela norma. De acordo com a Lei 4.084/62,

Art 6º São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

- a) o ensino de Biblioteconomia;
- b) a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação.
- c) administração e direção de bibliotecas;
- d) a organização e direção dos serviços de documentação.
- e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.

Sendo assim, cabe aos organismos fiscalizadores do exercício profissional do bibliotecário investigar se as atividades desempenhadas são condizentes com o que é determinado em lei e/ou pela literatura, pela última ser mais atual.

### 3.1 HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS NO SETOR PÚBLICO

O edital é um documento oficial destinado ao conhecimento da população e, quando utilizado para registro das regras dos certames no setor público, pode apresentar as atribuições e/ou requisitos de cada cargo contemplado. É salutar reconhecer no mercado o que é exigido para a inserção e permanência do profissional. A análise das atribuições dos bibliotecários mostra aos profissionais tanto aquilo que se espera que ele possua, quanto as atividades que serão desenvolvidas no seu ambiente de trabalho.

Das instituições levantadas na seção 2.4, referente ao mapeamento dos órgãos, públicos, algumas não especificaram as atribuições, como a ANAC, o BNDES, o Colégio Pedro II, a DPE/RJ, a Prefeitura de Itaguaí e a Prefeitura de Paracambi. As fontes das atribuições dos órgãos do setor público e do privado estão relacionadas na lista de figuras.

Na Figura 1, o concurso realizado pela Agência Reguladora de Petróleo mostra um tipo de informação específica sobre os requisitos mínimos para a investidura no cargo de bibliotecário. Desde a promulgação da legislação vigente que regula o fazer biblioteconômico, Lei 4.084/62, o exercício laboral de bibliotecário é exclusivo dos bacharéis em Biblioteconomia, Biblioteconomia e Documentação, Biblioteconomia e Gestão de Unidades

de Informação, dentre outras denominações que alguns cursos recebem. Além da formação, pede-se o registro no órgão de classe competente que, no caso do Rio de Janeiro, é fornecido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 7ª Região (CRB-7).

Figura 1 - Atribuições de bibliotecários para ingresso na ANP, no concurso de 2008

2.1.3.2 ESPECIALIDADE: BIBLIOTECONOMIA

REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Biblioteconomia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no órgão de classe correspondente, quando for o caso.

A Figura 2, que trata do concurso para o Arquivo Nacional, traz uma peculiaridade em sua parte dedicada às informações sobre o cargo, que é o fato de o bibliotecário estar sob uma supervisão superior, não especificando ser de outro bibliotecário ou não.

Figura 2 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no Arquivo Nacional, no concurso de 2006

2.1.4. Bibliotecário

2.1.4.1. Formação exigida: Curso de graduação completo em Biblioteconomia.

2.1.4.2. Remuneração inicial mensal: R\$ 1.340,00 (mil trezentos e quarenta reais).

2.1.4.3. Descrição Sumária das Atividades: Atividades de execução qualificada, sob supervisão superior, associadas a trabalhos de pesquisa, estudo e registro bibliográfico de documentos e informações culturalmente importantes.

Isso se diferencia do apresentado nas Figuras 3 e 4, da Biblioteca Nacional e da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, que atribuem aos profissionais a capacidade de supervisionar e orientar, além da execução das atividades técnicas de documentação. Essa vertente do profissional no gerenciamento de centros de documentação tem sido bastante explorada pelas instituições como um todo.

Figura 3 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na Biblioteca Nacional, no concurso de 2014

<p><b>BIBLIOTECARIO</b> Atividades de supervisão, orientação, acompanhamento e execução especializada, em graus de maior ou menor complexidade, das atividades de inventário, classificação, indexação, catalogação e registro de documentos bibliográficos, musicólogos, fonográficos, iconográficos e outros. Executar atividades relacionadas com as técnicas de documentação.</p> <p><b>TÉCNICO EM DOCUMENTAÇÃO I - BIBLIOTECONOMIA</b> Atividades de supervisão, orientação, acompanhamento e execução especializada, em graus de maior ou menor complexidade, das atividades de inventário, classificação, indexação, catalogação e registro de documentos bibliográficos, musicólogos, fonográficos, iconográficos e outros. Executar atividades relacionadas com as técnicas de documentação.</p>
---

Figura 4 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no concurso de 2015

<p><b>A.4 - Analista Legislativo - Especialidade: Biblioteconomia</b></p> <p><b>Qualificação:</b> Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior em Biblioteconomia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no respectivo conselho de classe.</p> <p><b>Atribuições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, organizar, supervisionar, coordenar, avaliar e executar atividades de pesquisa, estudo, catalogação, classificação e indexação bibliográfica de livros, periódicos e documentos, bem como de armazenamento, recuperação e disseminação de informações técnicas, sociais e culturais de interesse da Câmara Municipal do Rio de Janeiro;</li> <li>• Executar outras tarefas correlatas a critério do seu superior imediato.</li> </ul>
---

As atribuições do cargo de bibliotecário da Figura 5 apresentam dois aspectos que fogem do comum exigido: além da execução de atividades técnicas da área, é solicitado que o profissional tenha conhecimentos de informática, mais especificamente, domínio do Windows, Word e Excel; e estágio na área, ou seja, experiência. Sendo assim, não é suficiente o estudo para a prova prática do concurso; nesse caso, o órgão vai além a fim de atender as suas necessidades.

Figura 5 - Atribuições de bibliotecários para ingresso na Casa da Moeda, no concurso de 2009

<p><b>38 - BIBLIOTECÁRIO</b></p> <p>JORNADA DE TRABALHO: 08 horas diárias. EXEMPLO DE ATRIBUIÇÕES: Organizar e desenvolver trabalhos relativos à registro, catalogação e classificação de acervo bibliográfico; assistir aos usuários, protocolar movimentação do acervo; realizar pesquisas e manter o controle do sistema. Realizar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade compatíveis com o cargo. REQUISITOS BÁSICOS: Curso Superior Completo em Biblioteconomia, Registro Profissional, conhecimento da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, domínio de WINDOWS, WORD E EXCEL e estágio na área.</p>
--

Além disso, ainda na Figura 5, pode ser destacado o aspecto relativo à assistência aos usuários. O serviço de referência propriamente dito que, segundo Grogan (1995) consiste na assistência pessoal prestada pelo bibliotecário aos usuários, é uma das atividades que, na

sociedade da informação, tem atingido grande público, seja presencial ou virtualmente, devido de a grande massa documental necessitar do filtro dado pelo profissional.

O enfoque das atribuições da Figura 6 diz respeito às atividades biblioteconômicas comuns, como catalogação, classificação, o próprio serviço de referência, conservação, planejamento e gestão e demais ações do cargo.

Figura 6 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no CBTU/RJ, no concurso de 2014

abrangência interna e externa. **Documentação e Biblioteconomia** - Elaborar, planejar e controlar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, desenvolvendo sistemas de catalogação, classificação, referência e conservação do acervo bibliográfico para recuperar e armazenar informações e colocá-las à disposição dos usuários. Planejar, organizar e administrar serviços de arquivos e documentos, classificando-os em ordem alfabética, por assuntos, por áreas ou por outros critérios. Proceder o arquivamento de documentos, atendendo às solicitações de consultas e mantendo o devido controle de todas as retiradas, bem como executar outras atividades correlatas à função. **Assuntos Legais** - Representar em

A Figura 7, ilustra a oferta de emprego para um profissional formado em Biblioteconomia, mas inclui, outras formações a nível de pós-graduação, como o mestrado/doutorado em Ciência da Informação. A discussão gira em torno de que a formação do bibliotecário no Brasil se dá em nível de graduação. Segundo a legislação vigente, uma pós-graduação não confere direitos às pessoas de assumirem o cargo de bibliotecário, que está sujeito à fiscalização pelo Conselho Regional de Biblioteconomia.

Figura 7 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no CEFET/RJ, no concurso de 2014

**CARGO: BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA**

**REQUISITOS:** diploma ou certificado de conclusão, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior, bacharelado, em Biblioteconomia, ou em Ciências da Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação, Secretarias ou Conselhos Estaduais de Educação. Registro no respectivo Conselho de Classe.

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES:** disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas.

Além disso, a Figura 7 mostra as atribuições do profissional com um viés cultural, do profissional como um agente cultural, envolvido com ações educativas e com a responsabilidade de disseminação da cultura.

Bem específica e objetiva, a Figura 8 mostra as atividades que serão desempenhadas, mostrando ao profissional os demais conhecimentos que ele deverá dominar para exercer suas funções.

Figura 8 - Atribuições de bibliotecários para ingresso no CPRM, no concurso de 2013

<p><b>CARGO 7: ANALISTA EM GEOCIÊNCIAS – ÁREA DE CONHECIMENTO: BIBLIOTECONOMIA</b>  <b>REQUISITOS:</b> diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Biblioteconomia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, e registro no órgão de classe.  <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES:</b> realizar, sob orientação, programas, projetos e(ou) tarefas relacionadas a registro, processamento técnico e disponibilização da informação em qualquer tipo de suporte; prestar serviço de referência convencional e(ou) <i>online</i> visando atender à demanda de informações; disseminar seletivamente a informação por meio de <i>clipping</i> e boletim bibliográfico; controlar a circulação de recursos informacionais; compilar e normalizar bibliografias; alimentar e atualizar bases de dados bibliográficos; disponibilizar informação fotocartográfica mediante a confecção e reprodução de originais incorporados no acervo; prestar serviços de comutação bibliográfica no Brasil por meio do COMUT e no exterior por meio da <i>British Lending Document Supply Centre (BLDSC)</i>; intercambiar informações e documentos visando o fortalecimento dos acervos de entidades congêneres por meio do Programa de Doação e Permuta; manter a conservação e preservação das coleções.</p>
---

As Figuras 9 e 10 atribuem aos bibliotecários que exerçam suas atividades com ênfase no serviço de referência, que é o atendimento ao usuário. Tanto os profissionais da área médica, abrangidos pelo CREMERJ, quanto os profissionais que lidam com o mercado de valores mobiliários, como a CVM, devem trabalhar para que as necessidades das suas comunidades sejam atendidas.

Figura 9 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no CREMERJ, no concurso de 2014

<b>BIBLIOTECÁRIO</b>	Promover a interface entre os usuários da biblioteca e a informação, com vistas ao apoio para o pessoal do CREMERJ, nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, quando solicitados, executando tarefas relativas à seleção, aquisição e registro do acervo, bem como serviços de disseminação da informação.
----------------------	---

Figura 10 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na CVM, no concurso de 2010

- **Biblioteconomia:** Administra serviços de biblioteca, com ênfase em temas relacionados ao mercado de valores mobiliários, prestando atendimento aos públicos interno e externo.

A Figura 11, embora elenque as atribuições que são próprias do profissional, solicita que o bibliotecário se atualize constantemente, o que implica uma atuação mais competente. Esse pedido reforça o ideário de que a mutação que ocorre na Biblioteconomia ao longo do tempo é capaz de causar modificações na formação profissional, por isso a necessidade de atualização constante.

Figura 11 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no Degase, no concurso de 2012

<p><b>CARGO: BIBLIOTECARIO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Administrar e dirigir Bibliotecas;</li> <li>– Organizar e dirigir os serviços de documentação;</li> <li>– Executar os serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros ou preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.</li> <li>– Disseminar as práticas e as teorias da técnica biblioteconômica nas unidades do DEGASE e em outras instituições, sempre que se fizer necessário;</li> <li>– Inspeccionar, sob o ponto de vista de incentivar e orientar os trabalhos de recenseamento, estatística e cadastro</li> </ul>
<p>das bibliotecas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Dar publicidade sobre material bibliográfico e atividades da biblioteca;</li> <li>– Treinar, avaliar e supervisionar estagiários de Biblioteconomia no DEGASE;</li> <li>– Planejar a difusão cultural, na parte que se refere a serviços de biblioteca;</li> <li>– Buscar a atualização constante, visando uma prática mais competente;</li> <li>– Organizar congressos, seminários, concursos e exposições nacionais e estrangeiras, relativas à Biblioteconomia e a Documentação ou representação oficiais em tais certames.</li> <li>– Realizar o cadastramento e inclusão de informações da área onde esteja executando suas atividades no Sistema de Identificação de Adolescentes – SIAD, zelando pela integridade e segurança do sistema;</li> <li>– Utilizar o Sistema de Identificação de Adolescentes – SIAD como ferramenta para consulta, coleta e consolidação dos dados necessários ao exercício de suas atribuições;</li> <li>– Zelar pelo patrimônio sob a sua guarda direta;</li> <li>– Portar no interior das unidades, obrigatoriamente, o crachá como identificação funcional;</li> <li>– Executar determinações judiciais e/ou administrativas, bem como todas as normas emanadas do DEGASE.</li> </ul>

As atribuições mencionadas na Figura 12 são generalizadas a ponto de atenderem às necessidades da Defensoria, além das atividades de cunho técnico.

Figura 12 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no DPE/RJ, no concurso de 2014

<p><b>3.8.3 Técnico Superior Especializado:</b> realizar atividade especializada de complexidade, em grau de assistência, execução qualificada de tarefas relacionadas com atividades meio e fim da Defensoria Pública Geral do Estado, nas áreas de profissionalização definidas em ato do Defensor Público Geral, e outras atribuições compatíveis com a sua especialização.</p>
--

A Fiocruz, para a área da Biblioteconomia, é uma grande referência em termos de informação em saúde. Por essa razão, propõe que os bibliotecários tenham conhecimento de assuntos específicos da área, incluindo bibliotecas virtuais na área da saúde, bases de dados específicas, etc.

Figura 13 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na Fiocruz, no concurso de 2010

Biblioteconomia	Catalogar e indexar material bibliográfico e multimeios nas bases de dados da biblioteca, nas bibliotecas virtuais (BVSs) temáticas e portais; produção e alimentação de bases de dados, BVS's e portais; processar tecnicamente obras raras e coleções especiais ou valiosas; alimentar os diretórios de defesas de dissertações e teses, eventos e Localizador de Informação em Saúde (LIS) nas bibliotecas virtuais temáticas; avaliar a formação e desenvolvimento da coleção de material bibliográfico referente ao acervo da biblioteca; atuar nos serviços de cooperação e convênios (Catálogo Coletivo, SECS, BVS's, etc.); atuar no serviço de circulação interna e externa da coleção (cadastro de usuários; consulta; empréstimo domiciliar; renovação de empréstimos; reserva de material emprestado e devolução); orientar ao usuário nas pesquisas em bases de dados, bibliotecas virtuais, portais de periódicos especializados, portais de informação científica; orientar os usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos no que tange à normalização; elaborar ficha catalográfica das dissertações, teses e livros; preparar material bibliográfico para empréstimo; realizar inventário anual; realização de estudos de usuários; sinalizar o acervo; reorganizar e remanejar o acervo bibliográfico de caráter histórico; remanejar monografias, livros e periódicos em função dos espaços nas estantes; atuar em projeto de pesquisa relacionado à competência informacional e disseminação da informação; estimular a implantação de projetos e/ou programas para o desenvolvimento de produtos e serviços.
-----------------	--

A Figura 14 apresenta apenas atribuições na área de gestão da unidade de informação em questão, com supervisão e coordenação do acervo.

Figura 14 – Atribuições de bibliotecários para na Guarda Municipal, no concurso de 2012

<p><b>d) CARGO: <i>Bibliotecário</i></b></p> <p><b>Qualificação:</b> Nível Superior Completo em Biblioteconomia e Registro no órgão fiscalizador da profissão.</p> <p><b>Síntese das Atribuições:</b> Atividades de supervisão, coordenação e execução especializada, relativas a trabalhos de pesquisas, estudo e registro bibliográfico das informações e documentos.</p>
---

As atribuições dos profissionais no concurso do IBGE, mostradas na Figura 15, apresentam uma especificidade que é a generalização para todos os cargos, ou seja, são as mesmas atribuições independentemente da área do conhecimento. Embora haja essa abrangência, prevê que os profissionais realizem atividades específicas de cada cargo.

Figura 15 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no IBGE, no concurso 2015

<p><b>ATRIBUIÇÕES:</b></p> <p>As principais atribuições para o cargo de Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Informações Geográficas e Estatísticas são voltadas para o exercício de atividades administrativas e logísticas relativas ao exercício das competências institucionais e legais a cargo do <b>IBGE</b> e para o cargo de Tecnologista em Informações Geográficas e Estatísticas, as atribuições são voltadas às atividades especializadas de produção, análise e disseminação de dados e informações de natureza estatística, geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental; conforme estabelecido no artigo 71, incisos II e IV, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006.</p>
--

As atribuições das Figuras 16 e 17 são iguais às da Figura 7, do CEFET/RJ, que propõe ao bibliotecário uma ação social e cultural dentro da unidade de informação, além do planejar e gerenciar. A única diferença da Figura 17 é estabelecer que o profissional execute outras tarefas de mesma natureza.

Figura 16 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no IFRJ, no concurso de 2015

**Cargo: BIBLIOTECÁRIO/ DOCUMENTALISTA (NS-11, NS-12, NS-13, NS-14)**  
**Atribuições:**  
 Disponibilizar informação. Gerenciar unidades, como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais. Disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento. Desenvolver estudos e pesquisas. Promover difusão cultural. Desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 17– Atribuições de bibliotecários para ingresso no INES, no concurso 2009

**BIBLIOTECÁRIO/DOCUMENTARISTA**  
 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES: Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

A Figura 18 estabelece o domínio dos conhecimentos técnicos atrelados ao acervo e da base de dados do IPEA.

Figura 18 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no IPEA, no concurso 2008

**CARGO 5: TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PERFIL: BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO**  
 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Biblioteconomia, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no Conselho Regional de Biblioteconomia.  
 COMPETÊNCIAS: seleção, aquisição, recebimento, análise, organização, catalogação (Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA/AACR2), classificação (Classificação Decimal de Dewey-CDD), indexação, guarda, divulgação e descarte do Acervo Bibliográfico do IPEA e da Base Memória da Produção Técnica do IPEA; realização de serviços de pesquisa, recuperação e informação sobre bibliografia e sobre legislação e atos normativos do IPEA.  
 VAGAS: 2, não havendo reserva de vagas para candidatos portadores de deficiência para provimento imediato em virtude do quantitativo oferecido.



As Figuras 19 e 20 são bastante gerais e apenas mencionam a ação de gestão que os profissionais devem desempenhar e todo o processamento técnico a fim de disponibilizar a informação aos usuários.

Figura 19 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no IPEM, no concurso de 2010

**CARGO: BIBLIOTECARIO**

Planejar, coordenar e definir trabalhos técnicos relativos às atividades de biblioteconomia e avaliar arquivos, rotinas, desenvolvendo sistemas de classificação, codificação, catalogação, referência do acervo bibliográfico para armazenar e recuperar informações de caráter geral ou específico e colocá-las à disposição dos usuários, na biblioteca ou centros de documentação. Definir padrões e avaliar documentação de informação, interagir com clientes visando a orientá-los e atendê-los quanto às suas solicitações.

Figura 20 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no PGE/RJ, no concurso de 2008

Técnico Superior Bibliotecário: Atividades que envolvem criatividade, supervisão, orientação, coordenação, pesquisa e execução especializada, em grau de maior complexidade, ou execução, sob supervisão superior, de trabalhos biblioteconômicos e bibliográficos, objetivando o desenvolvimento e conservação de bibliotecas e seus acervos ou centros de documentação, bem como colocando as informações à disposição dos usuários, e outras atribuições compatíveis com sua especialização.

A Figura 21, por sua vez, enfatiza a participação dos profissionais na elaboração de estudos e projetos.

Figura 21 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no Petrobras, no concurso de 2012

**CARGO: BIBLIOTECARIO(A) JUNIOR**

**REQUISITOS:** Certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior, bacharelado, em Biblioteconomia, reconhecido pelo Ministério da Educação, Secretarias ou Conselhos Estaduais de Educação. Registro no respectivo Conselho de Classe.

**EXEMPLO DE ATRIBUIÇÕES:** Acompanhar, participar e executar estudos, localização, recuperação e disponibilização de conteúdo, projetos de desenvolvimento de recursos tecnológicos no campo de documentação e informação, bem como projetos e atividades que contribuam para a preservação e disseminação do conhecimento.

**REMUNERAÇÃO:** Salário Básico de R\$ 4.097,43 com garantia de remuneração mínima de R\$ 6.388,31.

De forma muito mais extensa, as Figuras 22, 23 e 24 apresentam as atribuições do cargo. Talvez pela escassez de profissionais nos municípios, o bibliotecário precise desempenhar diversas atividades dentro da sua unidade de informação, não havendo distinção entre funções.

Figura 22 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na Prefeitura de Guapimirim, no concurso de 2014

**Bibliotecário**  
**Pré-requisitos:** Superior completo em Biblioteconomia com registro na entidade profissional competente.  
**Atribuições do Cargo:** planejar, coordenar e executar a seleção, registro, catalogação e classificação de livros e publicações diversas do acervo da Biblioteca, utilizando regras e sistemas específicos para armazenar e recuperar informações e colocá-las à disposição dos usuários; selecionar, registrar e analisar artigos de jornais, periódicos, capítulos de livros e informações de especial interesse para o Município, indexando-os de acordo com o assunto, para consulta ou divulgação aos interessados; organizar fichários, catálogos e índices, utilizando fichas apropriadas ou processos informatizados, coordenando sua etiquetagem e organização em estantes, para possibilitar o armazenamento, a busca e a recuperação de informações; estabelecer, mediante consulta aos órgãos de ensino e à própria comunidade, critérios de aquisição e permuta de obras literárias, tendo em vista sua utilização pelos alunos dos estabelecimentos de ensino do Município; promover campanhas de obtenção gratuita de obras para a Biblioteca; organizar e manter atualizados os registros e os controles de consultas e consulentes; atender às solicitações dos leitores e demais interessados, indicando bibliografia e orientando-os em suas pesquisas, de forma presencial ou à distância; prestar informações para o desenvolvimento e manutenção de programas de computador para sistemas de informações; providenciar a aquisição e manutenção de livros, revistas e demais materiais bibliográficos; elaborar relatórios mensais, anuais e outros levantamentos dos serviços executados pela Biblioteca; controlar a devolução de livros, revistas, folhetos e outras publicações nos prazos estabelecidos; organizar o serviço de intercâmbio, filiando-se a órgãos, centros de documentação e a outras Bibliotecas, para tornar possível a troca de informações e material bibliográfico; planejar a adoção de novas tecnologias de recuperação e armazenamento de informações; auxiliar no descarte de documentos; inventariar o acervo; participar do processo de disseminação da informação, elaborando folhetos, informes e divulgando material; elaborar e executar programas de incentivo ao hábito da leitura junto à população e aos alunos da rede municipal de ensino; realizar contatos com lideranças e instituições da comunidade bem como auxiliar na elaboração de programas culturais; fazer contatos com profissionais para atividades de incentivo à leitura bem como auxiliar nas atividades de leitura, escrita e oralidade; desenvolver ações educativas, voltadas para a difusão cultural, facilitando o acesso e a geração do conhecimento na área da saúde; fiscalizar a aplicação de legislação

de direitos autorais e a reprodução e divulgação de imagens; desempenhar outras atribuições compatíveis com sua especialização profissional.

Figura 23 – Atribuições de bibliotecários para a Prefeitura de Mesquita, concurso de 2007

2.1.8. Bibliotecário: Executar planejamento de serviços bibliotecários, planejamento físico de bibliotecas e centros de documentação e informação, organização de acervos (bibliográficos ou não), de serviços técnicos e administrativos ligados à documentação, avaliação, assessoria, consultoria, ensino, fiscalização técnica, normalização de documentos, análise de trabalhos técnicos e científicos, organização de bases de dados virtuais, de intranets, de documentação para processos de certificação de qualidade, avaliação de conteúdo da Internet, entre outras..

Figura 24 – Atribuições de bibliotecários para a Prefeitura de Niterói, concurso de 2016

<p><b>3 – CARGO: BIBLIOTECÁRIO</b></p> <p><b>3.1 – DESCRIÇÃO SINTÉTICA:</b> compreende o cargo que se destina a organizar, dirigir e executar serviços de seleção, classificação, registro, guarda e conservação de documentos, livros, mapas e publicações pertencentes ao acervo bibliográfico municipal.</p> <p><b>3.2 – ATRIBUIÇÕES TÍPICAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, coordenar ou executar a seleção, o registro, a catalogação e a classificação de livros e publicações diversas, utilizando regras e sistemas específicos, para armazenar e recuperar informações e colocá-las à disposição dos usuários;</li> <li>- Selecionar, registrar e analisar artigos de jornais, periódicos, capítulos de livros, livros, monografias, teses, dissertações e informações de especial interesse para o município, indexando-os de acordo com o assunto, para consulta ou divulgação aos interessados;</li> <li>- Organizar fichários, catálogos e índices, utilizando fichas apropriadas ou processos mecanizados, coordenando sua etiquetagem e sua organização em estantes, para possibilitar o armazenamento, a busca e a recuperação de informações;</li> <li>- Estabelecer, mediante consulta aos órgãos de ensino e à própria comunidade, critérios de aquisição e permuta de obras, tendo em vista sua utilização pelos alunos dos estabelecimentos de ensino do município;</li> <li>- Elaborar e executar programas de incentivo ao hábito da leitura junto à população e aos alunos da rede municipal de ensino;</li> <li>- Organizar e manter atualizados os registros e controles de consultas e consulentes;</li> <li>- Atender às solicitações dos leitores e demais interessados, indicando bibliografias e orientando-os em suas pesquisas;</li> <li>- Providenciar a aquisição e a manutenção de livros, revistas e demais materiais bibliográficos;</li> <li>- Elaborar relatórios mensais, anuais e outros levantamentos dos serviços executados pelas bibliotecas;</li> <li>- Controlar o empréstimo e a devolução dos livros, revistas, folhetos e outras publicações nos prazos estabelecidos;</li> <li>- Organizar o serviço de intercâmbio, filiando-se a órgãos, centros de documentação e a outras bibliotecas, para tornar possível a troca de informações e material bibliográfico;</li> <li>- Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento ou aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação;</li> <li>- Participar das atividades administrativas, de controle e de apoio referentes à sua área de atuação;</li> <li>- Participar das atividades de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e auxiliar, realizando-as em serviço ou ministrando aulas e palestras, a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação;</li> <li>- Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com unidades da FME e outras entidades, públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho;</li> <li>- Assessorar tecnicamente o trabalho das salas de leitura das unidades escolares;</li> <li>- Executar essas e outras atribuições afins, no âmbito das bibliotecas populares municipais, vinculadas à FME;</li> <li>- Executar outras atribuições afins.</li> </ul>
---

As atribuições das Figuras 25, 26, 27, 28, 29 e 30 estabelecem atribuições baseadas no fazer biblioteconômico, que envolvem o processamento técnico (catalogação, indexação, classificação, serviço de referência etc.) e o planejamento e gestão dos centros de documentação e bibliotecas.

Figura 25 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no TRANSPETRO, no concurso de 2012

<b>CARGO: BIBLIOTECÁRIO(A) JÚNIOR</b>
<b>REQUISITOS:</b> diploma ou certificado de conclusão, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior, bacharelado, em Biblioteconomia, reconhecido pelo Ministério da Educação, Secretarias ou Conselhos Estaduais de Educação. Registro no respectivo Conselho de Classe.
<b>EXEMPLO DE ATRIBUIÇÕES:</b> acompanhar, participar e executar atividades de documentação técnica e serviços de informação especializados, tais como aquisição, controle, processamento, recuperação, elaborar índices, bibliografias, catálogos, vocabulários controlados e outros procedimentos bibliográficos em bases corporativas e divulgação das informações de interesse para as atividades da Companhia.

Figura 26 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no TJRJ, no concurso de 2011

2. São atribuições do cargo de Analista Judiciário na Especialidade Bibliotecário: Disponibilizar informação e gerenciar bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais com o objetivo de facilitar o acesso e à geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas.

Figura 27 – Atribuições de bibliotecários para ingresso no TRF 2ª Região, no concurso de 2011

<b>Analista Judiciário – Área Apoio Especializado – Especialidade Biblioteconomia</b>
Realizar atividades de nível superior a fim de garantir o adequado armazenamento e a recuperação de informações. Compreende a documentação, catalogação, classificação e indexação de documentos e a consulta para atendimento a usuários. Envolve a elaboração de estudos e projetos para geração e manutenção de bases de dados, conservação e desenvolvimento do acervo e modernização dos serviços, dentre outras atividades de mesma natureza e grau de complexidade.

Figura 28 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na UERJ, no concurso de 2010

3. DAS ATRIBUIÇÕES DO PERFIL de Bibliotecário
  - 3.1 Organiza, dirige e executa trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, desenvolvendo um sistema de catalogação, classificação, referência e conservação do acervo bibliográfico para armazenar e recuperar informações de caráter geral ou específico e colocá-las à disposição dos usuários.

Figura 29 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na UFF, no concurso de 2010

<p><b>CARGO: BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA</b></p> <p><b>Pré-requisitos</b> Formação superior completa em Curso de Graduação em Biblioteconomia ou Ciências da Informação, realizado em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação. Situação regular junto ao seu órgão fiscalizador – Registro no Conselho competente, quando for o caso.</p> <p><b>Atribuições do cargo</b> Conceituar e conhecer princípios, processos e técnicas que permitem analisar e desenvolver soluções para os problemas unitários ou sistêmicos na área de biblioteconomia, formação documental, administração e marketing, possibilitando a formulação da política, do planejamento, implantação e controle dos serviços de Bibliotecas, Centros, Documentação e outros órgãos assemelhados. Prestar assessoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>
---

Figura 30 – Atribuições de bibliotecários para ingresso na UFRJ, no concurso de 2014

<p><b>Bibliotecário-Documentalista</b> Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>
--

Por outro lado, para ingresso de bibliotecários a Unirio estabelece que o profissional desempenhe um papel educativo na comunidade. O caráter social está mais reforçado e também relacionado aos fazeres técnicos, conforme mostra a Figura 31.

Figura 31 - Atribuições de bibliotecários para ingresso na Unirio, no concurso de 2014

<p><b>BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA</b></p>	<p>Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>
--	---

Dessa forma, pode-se traçar um panorama das atribuições que vão além das referentes às atividades específicas do cargo, conhecimentos esses que são obtidos ainda na graduação. Algumas atribuições se destacaram como a necessidade de atualização constante; o conhecimento de programas de gerenciamento de dados; noções de informática e inglês; além do profissional com um espírito de agente cultural, a fim de desenvolver diversas ações culturais.

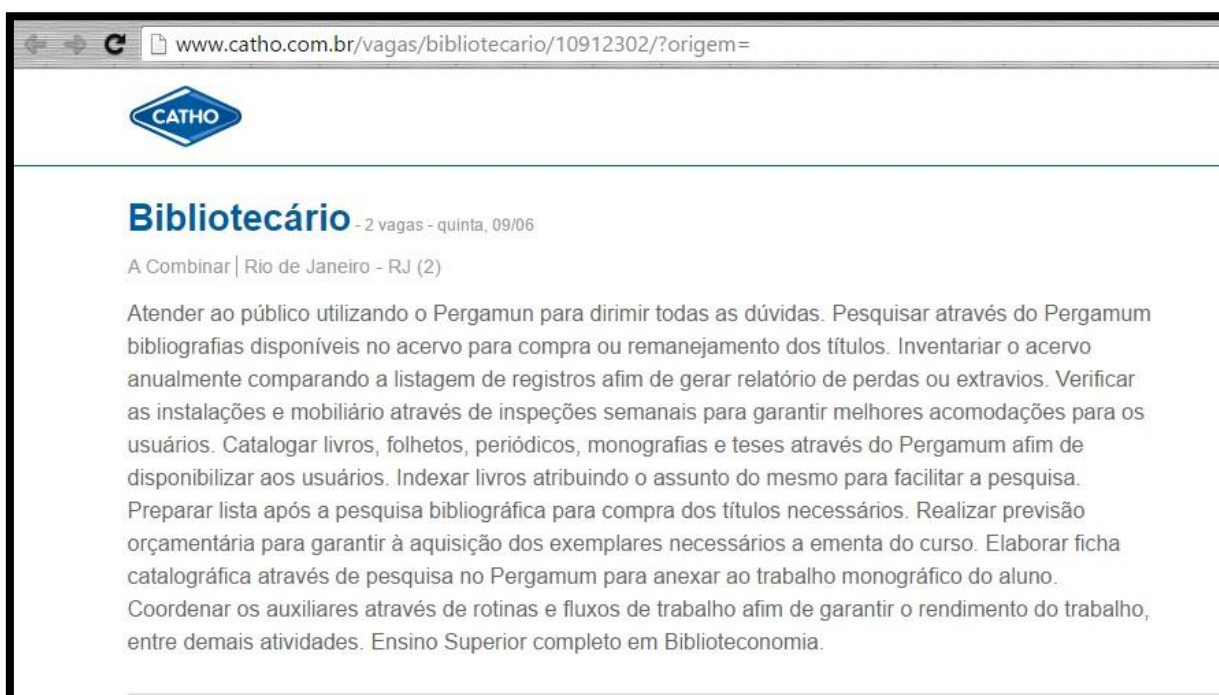
### 3.2 HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS NO SETOR PRIVADO

O setor público costuma generalizar as atribuições do bibliotecário, já que o domínio de algumas ferramentas não é necessário para que o profissional adentre ao órgão. Em contrapartida, o setor privado detalha mais as características necessárias para quem pretende concorrer à vaga. Essas exigências, frequentemente, ultrapassam o conhecimento adquirido na universidade em nível de graduação, exigindo do bibliotecário um espírito pró-ativo, de construir a sua formação.

Nesse caso, as habilidades do setor privado encontradas nos três anúncios de vagas estão em consonância com a literatura e a legislação, que direcionam suas indicações às atividades de cunho técnico. Além do conhecimento das atividades de caráter biblioteconômico, muitas outras habilidades são exigidas.

A Figura 32 mostra que o bibliotecário deve realizar um trabalho de ensino do usuário; pesquise nas bases de dados; verifique as instalações e mobiliário da biblioteca – devendo ter um conhecimento de preservação e domínio das condições favoráveis do acervo; faça catalogação, indexação e aquisição; deve estar apto a realizar previsões orçamentárias; e que assumir um papel de coordenador da equipe.

Figura 32 – Vaga de bibliotecário no Rio de Janeiro em 2016



www.catho.com.br/vagas/bibliotecario/10912302/?origem=

**CATHO**

## Bibliotecário

- 2 vagas - quinta, 09/06

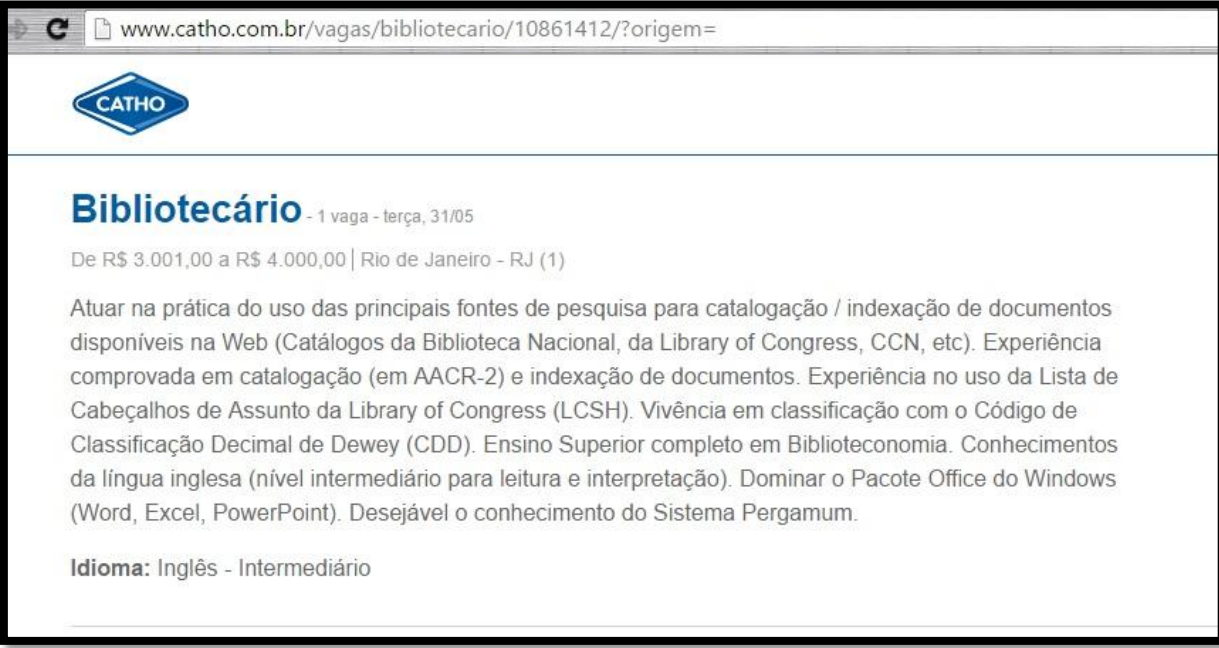
A Combinar | Rio de Janeiro - RJ (2)

Atender ao público utilizando o Pergamum para dirimir todas as dúvidas. Pesquisar através do Pergamum bibliografias disponíveis no acervo para compra ou remanejamento dos títulos. Inventariar o acervo anualmente comparando a listagem de registros afim de gerar relatório de perdas ou extravios. Verificar as instalações e mobiliário através de inspeções semanais para garantir melhores acomodações para os usuários. Catalogar livros, folhetos, periódicos, monografias e teses através do Pergamum afim de disponibilizar aos usuários. Indexar livros atribuindo o assunto do mesmo para facilitar a pesquisa. Preparar lista após a pesquisa bibliográfica para compra dos títulos necessários. Realizar previsão orçamentária para garantir à aquisição dos exemplares necessários a ementa do curso. Elaborar ficha catalográfica através de pesquisa no Pergamum para anexar ao trabalho monográfico do aluno. Coordenar os auxiliares através de rotinas e fluxos de trabalho afim de garantir o rendimento do trabalho, entre demais atividades. Ensino Superior completo em Biblioteconomia.

O anúncio da Figura 33 cita uma competência que vai além da graduação: que o bacharel tenha conhecimento mínimo do programa Pergamum – um sistema informatizado de gerenciamento de dados em diversos centros de documentação, bibliotecas, etc. – para que possa realizar as atividades específicas e outras mais que forem necessárias.

A Figura 34 exemplifica uma vaga que requer um profissional preparado, com conhecimentos diversos. Além dos conhecimentos de catalogação, indexação, conhecimento de fontes de informação, exige que o bibliotecário tenha experiência comprovada em língua estrangeira e informática; e que saiba operar o sistema Pergamum, mesma exigência da vaga da figura 33.

Figura 33 – Vaga de bibliotecário no Rio de Janeiro em 2016



www.catho.com.br/vagas/bibliotecario/10861412/?origem=

**CATHO**

### Bibliotecário

- 1 vaga - terça, 31/05

De R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 | Rio de Janeiro - RJ (1)

Atuar na prática do uso das principais fontes de pesquisa para catalogação / indexação de documentos disponíveis na Web (Catálogos da Biblioteca Nacional, da Library of Congress, CCN, etc). Experiência comprovada em catalogação (em AACR-2) e indexação de documentos. Experiência no uso da Lista de Cabeçalhos de Assunto da Library of Congress (LCSH). Vivência em classificação com o Código de Classificação Decimal de Dewey (CDD). Ensino Superior completo em Biblioteconomia. Conhecimentos da língua inglesa (nível intermediário para leitura e interpretação). Dominar o Pacote Office do Windows (Word, Excel, PowerPoint). Desejável o conhecimento do Sistema Pergamum.

**Idioma:** Inglês - Intermediário

Quanto à Figura 34, se propõe que o profissional assuma um papel de liderança dentro da unidade de informação que, nesse caso, sugere que ele seja um coordenador. A experiência é requisita e sua necessidade é compreendida, pois coordenar bibliotecas requer do bibliotecário ou um embasamento teórico rico e contato com outros profissionais que permitam com que ele encare os riscos da atividade, ou uma vivência pela qual já tenha passado.

Figura 34 – Vaga de coordenador geral de biblioteca, em Nova Iguaçu, em 2016



The screenshot shows a web browser window with the URL [www.catho.com.br/vagas/coordenador-geral-de-biblioteca/10847115/](http://www.catho.com.br/vagas/coordenador-geral-de-biblioteca/10847115/). The Catho logo is visible in the top left. Below the logo, there is a breadcrumb trail: [Candidatos](#) > [Buscar vagas](#) > [Coordenador Geral de Biblioteca](#) > [10847115](#). The main heading is **Coordenador Geral de Biblioteca**, followed by the text "- 1 vaga - segunda, 23/05". Below this, the salary is listed as "R\$ 3.600,00 | Nova Iguaçu - RJ (1)". The job description reads: "Coordena as atividades de catalogação, classificação de livros, informativos, fichas, entre outros documentos, atende aos requisitantes e presta suporte a estudantes. Verifica as necessidades de aquisições de livros e elabora planos de fomento para desenvolvimento da biblioteca. Coordenar 4 bibliotecas. Experiência em Instituição de Ensino. Graduação em Biblioteconomia".

Sintetizando as habilidades elencadas pelos dois perfis profissionais apresentado nas vagas, tem-se que é importante que o bibliotecário detenha as seguintes características: tenha domínio das atividades técnicas correspondentes ao fazer biblioteconômico (catalogação, classificação, indexação, aquisição, etc.); conhecimento de softwares de automação de bibliotecas, que gerenciam os dados nas unidades de informação (nesses dois casos específicos das vagas, necessário conhecimento de um programa específico: o Pergamum); noções de informática e, principalmente, conhecimento do Pacote Office do Windows (Word, Excel e PowerPoint); noções de inglês; e experiência.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As características da sociedade da informação, como o aumento exacerbado da produção documental, a informação como o produto central, dentre outras, induziram sobremaneira a construção do atual perfil da Biblioteconomia e, conseqüentemente, do bibliotecário do século XXI.

As relações sociais e econômicas, no decorrer do tempo, sofreram grandes modificações por influência da tecnologia. Os avanços tecnológicos também foram capazes de interferir no mercado de trabalho. O bibliotecário, por lidar diretamente com a informação, sente de perto as mudanças que começaram pela metodologia do curso; nomenclatura do profissional; aumento da interdisciplinaridade com áreas afins que incrementam a formação; oferta de vagas; novas áreas e espaços de atuação; e novas incumbências.

No cenário brasileiro, a centenária Biblioteconomia tende a uma constante evolução. A passagem da ideia da biblioteca tradicional para uma unidade de informação mais moderna, que tenta acompanhar a evolução da sociedade, ainda passa por um processo de aceitação pelos profissionais. A mudança de perspectiva da área é inevitável, embora haja um pouco de relutância por parte daqueles que ainda não se desprenderam do passado.

Essa nova visão, porém, adentrou o mercado de trabalho e suscitou nos profissionais uma preocupação em adequar o saber técnico da Biblioteconomia com a tecnologia; preocupação essa que também atingiu as instituições. O bibliotecário deixou de ter sua denominação atrelada exclusivamente à biblioteca. As inúmeras possibilidades de atuação do profissional são resultado de uma sequência das modificações existentes: mudanças na própria sociedade; mudanças curriculares dos cursos; novas atribuições do mercado; etc.

O Estado do Rio de Janeiro e, principalmente, a região metropolitana – que concentra boa parte das ofertas de vagas do estado – têm um papel de suma importância durante esse processo de crescimento da área. Essa relevância iniciou-se com a criação da Biblioteca Nacional e perdura até os dias de hoje com cursos renomados e uma alta produção científica. O mercado de trabalho do profissional também atua como um grande protagonista da trajetória do bibliotecário.

Pela análise dos dados levantados, percebeu-se que os órgãos públicos geram grandes oportunidades para o profissional, em contraposição ao setor privado. A variedade dos órgãos

públicos e a objetividade do ingresso dos bibliotecários nessas instituições, que só depende do profissional enquanto estudante para o concurso, revela as possibilidades que os bacharéis têm na área.

Quanto às atribuições levantadas nos editais de concurso e nos três anúncios de vagas, todas ressaltam, praticamente, os mesmos aspectos que devem ser levados em consideração pelo profissional: manter-se atualizado nas fontes de informação, no acervo e na área como um todo; dominar as atividades técnicas concernentes à área, como catalogação, indexação, classificação, aquisição, seleção, etc.; ter experiência – embora seja um tanto quanto incoerente, já que se todos os locais solicitassem experiência, o profissional não poderia se inserir no mercado – e noções de informática, bases de gerenciamento de dados; e noções de inglês.

Sendo assim, o intuito deste trabalho foi mostrar aos estudantes e profissionais as diversas possibilidades que a Biblioteconomia proporciona. Seu viés cultural e educacional faz com que os conhecimentos adquiridos ao longo da vida possam sempre ser aplicados durante o dia-a-dia laboral. Cabe aos profissionais investirem em sua formação e atualização constante para que as vagas ofertadas pelo setor público e pelo setor privado sejam preenchidas por pessoas qualificadas que, com o foco no usuário final, prestem um serviço à sociedade: dar acesso ao conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neilia Barros Ferreira de; BAPTISTA, Sofia Galvão. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (25., 2013, Florianópolis). **Anais...** Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1508>>. Acesso em: 27 abr. 2016.

BAPTISTA, Sofia Galvão.; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Orgs.). **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília, DF: Thesaurus; CID UnB, 2004. (Estudos avançados em Ciência da Informação; v. 3)

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. CBO 2002. In: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações. Brasília**, [2002]. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 23 ago. de 2015.

CASTRO, César Augusto; RIBEIRO, Maria Solange Pereira. As contradições da sociedade da informação e a formação do bibliotecário. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 2, p. 41-52, jan./jun. 2004. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/293/172>>. Acesso em: 15 out. 2015.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SALES, Aline Rodrigues de Souza; SIMIONATO, Ana Carolina. Recomendações teóricas e práticas para o ensino da catalogação no Brasil. **Encontros Bibli**, v. 21, n. 46, p. 19-32.

COELHO, C. D. **O novo perfil do profissional bibliotecário diante das transformações sociais e tecnológicas**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO, E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 33., 2010, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2010. p. 1-12. Disponível em: <[dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/view/52/63](http://dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/view/52/63)>. Acesso em 06 out. 2014.

CORSEUIL, Carlos Henrique; SERVO, Luciana M. S.; RIBEIRO, Eduardo Pontual. Introdução. In: CORSEUIL, Carlos Henrique; SERVO, Luciana M. S. **Criação, destruição e realocação de empregos no Brasil**. Brasília: IPEA, 2006.

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, v. 18, n. 1, 2011, p. 6. Disponível em: <[https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/14854/1/Revista\\_Educa%C3%A7%C3%A3o\\_VolXVIII,n%C2%BA1\\_5-22.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/14854/1/Revista_Educa%C3%A7%C3%A3o_VolXVIII,n%C2%BA1_5-22.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2016.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

DEMO, Pedro. Habilidades do século XXI. **B. Técn. Senac: a R. Educ. Prof.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.oei.es/pdf2/habilidades-seculo-xxi.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2015.

FONSECA, Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995.

GUIA DO ESTUDANTE. **Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Abril, [20--?]. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/comunicacao-informacao/biblioteconomia-684508.shtml>>. Acesso em: 12 set. 2015.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Tecnologia, produção e comércio exterior. **Radar**, n. 27, jul. 2013.

LOUREIRO, Mônica de Fátima; JANUZZI, Paulo de Martino. Profissional da informação: análise da inserção no mercado de trabalho brasileiro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 23-48, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a03.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2015.

MACHADO, Ana Maria Nogueira. Informação: do senso comum ao uso científico. In: \_\_\_\_\_. **Informação e controle bibliográfico: um olhar sobre a cibernética**. São Paulo: UNESP, 2003. cap. 1, p. 15-37.

MARCHIORI, Patricia Zeni. “Ciberteca” ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 26, n. 2, maio/ago. 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200002)>. Acesso em: 29 abr. 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique et al. (Orgs.). Dimensão contextual. In: \_\_\_\_\_. **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador: EDUFBA, 2005. cap. 1. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1013/1/Bibliotecas%20Digitais.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 10, n. 2, p. 189-206, jan./dez. 2005. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/432>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

OLIVEIRA, Marlene de. **Ciência da informação e Biblioteconomia: novos conteúdos espaços de atuação**. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Orgs.). Mercado de trabalho: conceitos, definições e funcionamento. In: \_\_\_\_\_. **Manual de Economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. cap 20, p. 381-405.

RUSSO, Mariza. **Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. (Coleção Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Série Didáticos, 1)

SERRA, L. G. Bibliotecas do futuro e o foco no usuário. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 11-19, ago. 2013. Disponível em:

<[http://www.crb8.org.br/UserFiles/File/Artigo\\_Bibliotecas%20do%20futuro%20e%20o%20foco%20no%20usu%C3%A1rio.pdf](http://www.crb8.org.br/UserFiles/File/Artigo_Bibliotecas%20do%20futuro%20e%20o%20foco%20no%20usu%C3%A1rio.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2015.

SILVA, Edna Lúcia da.; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a08v31n3.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2015.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf**, Florianópolis, n. 9, p. 16-28, 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2000v5n9p16/5058>>. Acesso em: 24 nov. 2015.